ANNO XLIV. NUMERO 272. QUINTA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]
Por [illegible] mezes adiantados [illegible]
Por [illegible] [illegible]
Por um anno [illegible] 24$000
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparini

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible], Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO
7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 40 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. S. Clemente p. m.
24 Terça. S. João da Cruz c.
25 Quarta. S. Catharina v. m.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia.
28 Sabbado. S. Jacob de Marca f.
29 Domingo. S. Saturnino m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 256.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. que exclua da relação dos recrutas que teem de seguir amanhãa para a côrte no vapor *Tocantins* o de nome Joaquim Florencio de Sobral visto ter requerimento pendente de decisão desta presidencia.

N. 257.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o guarda nacional designado do batalhão 26 do Bonito João Francisco Corrêa Lima, e os recrutas João Antonio da Silva e João Cardoso de Oliveira, visto que foram considerados incapazes do serviço militar em inspecção de saude, segundo os termos annexos ao seu officio de 7 do corrente sob n. 935.

N. 258.—Dito ao mesmo.—Providenciando para que seja satisfeito pelo arsenal de guerra o pedido que acompanhou o seu officio de 21 de setembro proximo findo sob n. 888 de artigos de fardamento vencidos pelas praças da guarda nacional destacada no presidio de Fernando a 31 de dezembro do anno passado e a 30 de abril ultimo, com exclusão dos sapatos que podem ser suppridos pela officina daquelle presidio, assim o communico a V. Exc. resposta ao citado officio.

N. 259.—Dito ao mesmo.—Tendo por despacho desta data concedido 15 dias de prazo ao recruta Antonio Dionisio, para provar isenção legal que diz ter em seu favor, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que não inclua na relação dos que tem de embarcar amanhãa para a côrte no vapor *Tocantins*.

N. 260.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor *Tocantins*, o guarda nacional, voluntario e recrutas constantes da relação que veio annexa ao seu officio desta data sob n. 939 com exclusão dos de nomes Antonio Dionisio e Joaquim Florencio Sobral por terem requerimentos pendentes de decisão final desta presidencia.

N. 261.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido que foi-me remettido pelo Exm. general commandante das armas em officio de 21 de setembro proximo findo sob n. 888 de artigos de fardamento vencidos pelas praças da guarda nacional destacadas no presidio de Fernando a 31 de dezembro do anno passado e a 30 de abril ultimo, com exclusão dos sapatos que serão fornecidos pela officina do mesmo presidio para o que expeço as precisas ordens

N. 262.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem do Exm. Sr. ministro da marinha communicada em aviso de 23 de setembro ultimo forneça V. S. com destino a capitania do porto e á companhia de aprendizes marinheiros do Ceará os objectos constantes do pedido incluso por cópia.

N. 263.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor que deve ir para esse presidio a 14 do corrente, seguirá o alferes do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Antonio de Albuquerque Paes Barreto que vai ahi destacar, em substituição ao alferes José Ferreira da Silva que deverá regressar a esta capital.

N. 264.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as guias inclusas dos sentenciados constantes da relação junta por cópia que devem seguir para esse presidio no vapor *Giquiá* que tem de sahir do porto desta cidade a 14 do corrente, e bem assim a do sentenciado Severino José de Oliveira que ja ahi se acha.

N. 265.—Dito ao mesmo.—Seguem no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, com destino a esse presidio, remettidos pelo arsenal de guerra, os objectos constantes da relação junta por cópia. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 266.—Dito ao capitão do porto interino.—Mande Vmc. pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 6 do corrente sob n. 129 o recruta João Vicente da Silva. Quanto ao de nome Antonio Cesar Marinho Falcão, de que tambem trata o seu citado officio foi hontem mandado pôr em liberdade por haver provado isenção legal.

N. 267.—Dito ao conselho de compras navaes.—Fica approvada a compra que effectuou o conselho de compras navaes, como participou-me em officio de 6 do corrente, de objectos de material da armada, pelos preços indicados no citado officio para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha O que declaro ao mesmo conselho para o seu conhecimento.

2ª secção.

N. 272.—Officio ao supremo tribunal de justiça. Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que o juiz de direito de Tacaratú bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo, participou em officio de 27 do mez findo, entrar nessa data no gozo da licença de tres mezes, que lhe foi concedida por portaria desta presidencia de 19 de agosto findo.

N. 273.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. a relação junta por copia dos sentenciados, que segundo officio do juiz municipal da primeira vara de 6 do corrente, tem de no vapor *Giquiá*, que deve sahir a 14 deste mez, ir para o presidio de Fernando de Noronha, afim de que V. S. providencie do modo a ter lugar o embarque dos mesmos.

N. 274.—Dito ao mesmo.—Sendo incapaz do serviço militar, como verificou-se em inspecção de saúde, a que foram submettidos o guarda nacional designado João Francisco Correia Lima e os recrutas João Antonio da Silva e João Cardoso de Oliveira, por V. S. mandados apresentar no quartel, declarei que fossem elles postos em liberdade, o que V. S. fará constar ás autoridades que os remetteram.

N. 275.—Dito ao mesmo.—Informe V. S. com o que souber acerca do recruta [illegible], que por essa repartição foi apresentado ao general commandante das armas para o serviço do exercito.

N. 276.—Dito ao commandante superior interino do municipio do Recife.—Haja V. S. de dar as convenientes ordens para que amanhãa as 4 horas da tarde esteja postada junto ao caes do Collegio uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional desta capital, afim de fazer as devidas continencias ao presidente nomeado para a provincia do Pará, o Exm. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, que embarca para essa provincia.

N. 277.—Dito ao juiz de direito interino da 1ª vara e ao commandante superior interino do Recife.—[illegible] do corrente, [illegible] de que trata o dito officio, deve ter lugar no dia 12 do corrente, ao meio dia, neste palacio.

N. 278.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—[illegible]

N. 279.—[illegible] Cabrobó.—[illegible]

setembro proximo passado, e dos mappas que o acompanharam. Sendo os mappas estatisticos fornecidos por esse juizo, e os do delegado e subdelegado do Salgueiro os unicos que até esta data me tem sido ministrados, recommendo a Vmc. que trate de obter os das demais autoridades dessa comarca, para remetter-m'os com a maior brevidade.

N. 280.—Dito aos subdelegados de Santo Antonio, primeiro districto da Boa-Vista, segundo districto da freguezia da Capunga, Afogados, Magdalena, Peres, Poço da Panella, delegado do segundo districto de Jaboatão, subdelegados do primeiro e segundo de Gurjaú, de Muribeca, juizes de paz do segundo districto de Afogados, do primeiro e do segundo de Santo Amaro de Jaboatão, do segundo de S. Lourenço da Matta, do primeiro e segundo de Muribeca. — Não tendo Vmc. até agora ministrado o mappa, que lhe compre fornecer-me para a estatistica judiciaria, o qual ja' tem sido lembrado por diversas vezes, recommendo que o faça com a maior brevidade.

N. 281.—Dito ao subdelegado de Carapotós do termo do Brejo.—Accusando o recebimento do officio de 22 do mez proximo passado, em que Vmc da' a razão por que tem deixado de ministrar este anno, mappas para a estatistica judiciaria, tenho a dizer em resposta, que sendo o districto de sua jurisdicção creado por portaria de 15 de janeiro do corrente anno, e a estatistica que se esta' liquidando do anno proximo passado, os julgamentos dos crimes commettidos alli devem vir incluidos no mappa que tem de ministrar-me o subdelegado, a cuja jurisdição pertencia esse novo districto.

3ª secção.

N. 283.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Dê V. S. suas ordens, para que pela collectoria do Bonito sejam pagos os vencimentos ja' vencidos e que se forem vencendo, do tenente Francisco Pereira da Costa, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa, visto assim me haver requerido o mencionado tenente, que foi nomeado para essa commissão por portaria de 18 de agosto ultimo.

N. 284.—Dito ao mesmo.—Sendo approvado pelo governo imperial, como consta do aviso da repartição da guerra de 28 de setembro ultimo, a deliberação que tomei de mandar entregar sob minha responsabilidade ao capitão commandante do deposito especial de instrucção a quantia de 4:160$000 para occorrer ás despezas com a remonta de 26 cavallos do mesmo deposito; assim o declaro a' V. S. para seu conhecimento.

N. 285.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato junto por cópia que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, para fornecimento de objectos de material da armada necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 286.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. a expedição de suas ordens, para que em cumprimento do disposto no aviso junto por cópia expedido pelo ministerio da fazenda em 25 de setembro ultimo, passem a servir na recebedoria de rendas internas, com os vencimentos que actualmente percebem, os seguintes empregados da alfandega desta capital: 2os escripturarios José Francisco dos Santos Miranda e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, terceiro dito Eutichio Mondin Pestana, e o segundo conferente José Maria Serra do Amaral.

N. 287.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das duas inclusas contas seja paga ao delegado do termo de Goianna ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 7051, a quantia de 45$300 rs. despendida com concertos feitos no armamento e correame, pertencentes ao destacamento daquelle termo.

N. 288.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. a conta junta em duplicata, na importancia de 32$ proveniente da compra de vinte alqueires de cal, para o edificio em que funcciona a faculdade de direito desta cidade, afim de que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicita o respectivo chefe em officio de hoje, sob n. 337, e dentro da autorisação concedida pelo aviso do ministerio do imperio de 23 de setembro ultimo.

N. 289.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. a mandar pagar nos termos de sua informação de 6 do corrente sob n. 591, a quantia de 5:200$ que se esta' a dever a Custodio & Carvalho, proveniente de fardamento que forneceram ao corpo provisorio de policia, como se vê da inclusa conta, que devolvo e veio annexa ao officio do commandante daquelle corpo, datado de 9 de setembro ultimo, n. 670.

N. 290.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de 6 do corrente, sob n. 592, dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria, mandar pagar a quantia de 6$364 rs. a que tem direito José Muniz Teixeira Guimarães, como professor interino da cadeira de instrucção primaria da povoação de Beberibe para o expediente de sua aula, a contar do 1º de maio a 17 de julho deste anno.

N. 291.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e direcção que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 333, haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo das obras de terra e da bomba do penultimo lanço da estrada de Nazareth, de que é contratante Manoel Joaquim da Fonseca Galvão, visto estarem ellas em bom estado de conservação.

N. 292.—Dito ao mesmo.—Convenho, nos termos de sua informação de 6 do corrente, sob n. 590, em que a importancia da despeza feita pelo professor da escola nocturna da freguezia da Boavista desta cidade, Jeminiano Joaquim de Miranda, com luzes para sua aula, no exercicio proximo findo, seja equiparada a' quantia que se concedeu para o mesmo fim ao professor de igual cadeira na freguezia de S. José, elevando-se tambem a quantia destinada ao expediente da mesma aula a' que percebe aquelle professor para a escola diurna. Cumpre, pois, que V. S. conforme indica em sua citada informação, mande processar, para ser paga quando a assembléa provincial votar quota, a quantia de 117$880 rs. em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, importa a differença que se da' a favor do supplicante, e para isso devolvo os documentos que solicita.

N. 293.—Dito ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento a que se refere a sua informação de 4 de agosto ultimo, sob n. 469, autoriso V. S. em vista do parecer junto por copia, do director geral da instrucção publica a mandar equiparar a quantia que percebe o professor de instrucção primaria da povoação de Tejipió Joaquim Manoel de Oliveira e Silva para o aluguel da casa em que funcciona a sua aula, a que para o mesmo fim é paga ao professor de Peres.

N. 294.—Dito ao mesmo.—Nesta data solicito do Exm. presidente da Parahyba a expedição das convenientes providencias para que cesse a pratica que tem adoptado o agente fiscal daquella provincia na cidade de Goyanna classificando [illegible] da producção da mesma provincia [illegible] segundo consta do officio de V. S. datado de 6 do corrente, sob n. 587, o qual fica assim respondido.

N. 295.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigiu hontem, sob n. 333, [illegible] do termo de recebimento definitivo das obras de terra e da bomba do penultimo lanço da estrada de Nazareth, de que é contratante Manoel Joaquim da Fonseca Galvão, visto estarem em bom estado de conservação.

2ª secção.

N. 297.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Peço a V. Exc. se digne esclarecer-me acerca do que pedem os sentenciados vindos dessa provincia, constantes do requerimento junto por cópia, e acerca do qual informa o juiz municipal da primeira vara no officio que por cópia tambem envio a V. Exc.

N. 298.—Dito ao mesmo.—Rogo a V. Exc. que se sirva de providenciar para que cesse a pratica que na cidade de Goyanna tem adoptado o agente fiscal dessa provincia, de classificar como della os generos desta, com detrimento das rendas do mesmo, conforme se vê dos officios juntos por cópia.

N. 299.—Dito ao presidente da provincia das Alagôas, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.—Pelo seu officio de 2 do corrente fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 22 de agosto ultimo. Agradecendo semelhante communicação, apresento a V. Exc. os protestos de minha estima e alta consideração.

N. 300.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Nesta data e de conformidade com o officio de V. Exc. de 5 do corrente, expeço as necessarias ordens ao gerente da companhia Pernambucana para dar transporte a' ré, por conta dessa provincia, no segundo vapor deste mez, ao tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.

N. 301.—Dito ao Exm. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.—Para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 28 de setembro proximo findo, informe V. Exc.: 1º, se ha outro predio para o qual possa com vantagem ser transferida a Faculdade de Direito; 2º, se as despezas por ventura indispensaveis nesse predio excederão ás que tem de fazer-se no que foi incendiado para ficar em condições convenientes para os trabalhos da mesma Faculdade.

N. 302.—Dito á camara municipal do Bonito.—Em resposta a participação que me fez a camara municipal do Bonito, em officio de 2 do corrente mez, de acharem se concluidos os trabalhos da junta revisora de qualificação das tres freguezias do municipio, para o fim de ser marcada a época da reunião do conselho municipal de recurso, com quanto não haja recurso pendente; declaro á mesma camara que para essa reunião marco o dia 3 de novembro proximo, nada importando que não haja recurso de reclamação desattendida, segundo a doutrina dos avisos ns. 64 e 65 de 6 de abril de 1847 e outros. Deve, portanto, a camara municipal do Bonito expedir as convenientes ordens no sentido de fazer se a reunião do referido conselho, dirigindo-se ao juiz municipal para que faça a convocação, como lhe compete nos termos do aviso n. 8 do 1º de fevereiro de 1857 [illegible].

N. 303.—Dito a' camara municipal da villa da Boa-vista.—Não estando a freguezia da Igreja Nova da cachoeira do Roberto constituida em collegio eleitoral, por isso que a creação de novos collegios depois da designação delles feita em virtude do art. 63 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e 2º do decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, só pode ser decretada por acto legislativo, como determinam esses artigos para municipios e não freguezias declaro a camara municipal da villa da Boa-vista, que os eleitores daquella parochia, cujo numero sera' opportunamente determinado, devem ir votar nas proximas eleições de deputados e senadores, e em quaesquer outras que se lhes seguirem, no collegio eleitoral dessa villa, a cujo municipio pertence a dita freguezia.

N. 304.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Inteirado do que expõe o regedor do Gymnasio Provincial no officio que por copia Vmc. me remetteu com o seu de 18 de setembro proximo findo, sob n. 332, tenho a dizer que deve ser avisado o pai do alumno interno daquelle estabelecimento Joaquim Cavalcanti de Moraes Guedes Alcoforado, para satisfazer as respectivas mensalidades, visto não poder seu filho continuar a ser considerado como alumno pobre pelos motivos ponderados por aquelle regedor.

N. 305.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul e norte amanhãa á hora indicada em seu officio de hoje os vapores *Tocantins* e *Paraná*.

N. 306.—Dito ao inspector da saude do porto.—Recebi e agradeço a caixinha que Vmc. me remetteu com o seu officio de 7 do corrente, contendo tres tubos e dous pares de laminas com pus vaccinico.

N. 307.—Dito ao vigario geral.—Não tendo Vmc. até agora ministrado o mappa, que lhe cumpre fornecer-me para a estatistica judiciaria, o qual já tem sido lembrado por diversas vezes, recommendo que o faça com a maior brevidade.

N. 308.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria de Aguas-Bellas Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 22 de setembro proximo findo, sob n. 334, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1866, conceder-lhe a remoção que pedio d'aquella cadeira para a de S. Caetano da Raposa.

N. 309.—Dito.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* ao guarda nacional, designado para o serviço da guerra, voluntarios e recrutas constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia desta data.

Guarda nacional designado, Manoel José do Nascimento.

Voluntario para o exercito, Olivio Hermano Cardoso.

Recrutas de Pernambuco.

Antonio Alexandre Santiago, Anselmo José da Silva, Antonio Joaquim de Santa Anna, Antonio Ignacio de Arruda, Basilio José Nicacio, Francisco Gomes da Silva, Henrique Vieira de Carvalho, Herculano Francisco Ferreira, João Anselmo da Silva, José Felippe do Nascimento, João Jacintho da Silva, Mariano Antonio de Lima.

Recruta do Maranhão.

Theotonio Ferreira de Souza.

N. 310.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O senhor gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar ao presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá* os volumes constantes da relação junta por copia, os quaes serão entregues por parte do coronel director do arsenal de guerra.

N. 311.—Dito ao mesmo.—O senhor gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, que tem de para alli seguir a 14 deste mez, a cincoenta e quatro sentenciados, cinco desta e das provincias da Parahyba e Bahia, com a escolta que lhes for guardada, sendo que as despezas de transporte devem ser por conta do ministerio dos negocios da justiça.

N. 312.—Dito.—O senhor gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem a 14 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha [illegible] alferes do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional Antonio de Albuquerque Paes Barreto, que vai alli destacar.

N. 313.—[illegible] Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 8 DE OUTUBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 314.—Officio ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 307, que ficam dadas as convenientes ordens ao agente da companhia Pernambucana para fazer transportar para o presidio de Fernando os objectos constantes da relação que veio annexa ao seu citado officio.

2.ª secção.

N. 315.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 7051, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar ao delegado do termo de Goianna, ou ao seu procurador a quantia de 45$300 constante do seu citado officio.

N. 316.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data ficam expedidas as ordens convenientes para seguir no primeiro vapor para Fernando de Noronha o alferes Antonio de Albuquerque Paes Barreto, que vai alli destacar, e que se communicou ao respectivo commandante d'aquelle presidio.

N. 317.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do mappa do contingente do 4.º batalhão de infantaria addido ao 3.º batalhão, sob esse commando superior, de que trata o seu officio n. 418, de 6 do corrente.

N. 318.—Dito ao commandante superior da Boavista.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que o mappa da força da guarda nacional de que elle trata foi recebido posteriormente a expedição do officio circular do mesmo Exm. senhor de 1º de agosto ultimo.

N. 319.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S de 27 do mez findo, sob n. 157, em que declara ter communicado ao capitão Francisco Vaz Cavalcanti sua designação para o posto de fiscal do batalhão 30, ordenando-lhe assumisse o commando do referido batalhão; do que fica o mesmo Exm. senhor inteirado.

N. 320.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 do mez findo, em que communica ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 19 de agosto ultimo.

N. 321.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 18 do mez findo de haver V. S. nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 322.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 de setembro ultimo, sob n. 670, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Custodio & Carvalho a quantia de 5:200$, constante do seu citado officio.

3ª secção.

N. 323.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S que, segundo officio do Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, de 17 de setembro ultimo, nessa data entrou elle no gozo da licença de tres mezes que lhe foi concedida por portaria de 19 de setembro proximo passado.

N. 324.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do juiz municipal do termo de Garanhuns, bacharel José Antonio Coelho Ramalho, a 18 de setembro findo, reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 325.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 160, 163 a 165, bem assim um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, datado de 29 de setembro ultimo, acompanhado de exemplares das circulares ns. 25 a 28, de 20, 27 e 29 de agosto proximo passado, e ns. 29 e 30, de 12 e 17 de setembro tambem findo.

N. 326.—Dito ao mesmo.—Constando do officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 5 do corrente, sob n. 28, haver sido provisionado no dia 3 o Rvd. Vicente Ferreira de Albuquerque, coadjuctor da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, assim o communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

N. 327.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

N. 328.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia por portaria desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 22 de setembro proximo findo, sob n. 334, tendo resolvido conceder ao professor publico da cadeira de instrucção primaria de Aguas-Bellas, Galdino Eleuterio Ferreira de Barros, a remoção que pedio daquella cadeira para a de S. Caetano da Raposa; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 329.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 337, que transmittio a' thesouraria de fazenda para o fim conveniente a conta que em duplicata veio annexa ao seu citado officio.

4ª secção.

N. 330.—Officio ao Exm. Sr. José Agostinho Moreira Guimarães, director geral da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido com o officio de V. Exc. de 29 de setembro proximo findo, o exemplar do relatorio apresentado a S. M. o Imperador pelo presidente da commissão brasileira, junto a ultima exposição universal.

N. 331.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por portaria de hoje e em vista de sua informação de 22 de setembro proximo findo, sob n. 334, resolvido conceder ao professor publico da cadeira de instrucção primaria de Agua-Preta, Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, a remoção que pedio daquella cadeira para a de S. Caetano da Raposa; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1868.

Augusto Carlos de Lemos.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar avista das leis que devem existir nessa repartição.

Carolina Valeriana de Moura.—Informe com urgencia o Sr. general commandante das armas.

Capitulina de Jesus Pessoa.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Carolina de Azevedo Cavalcanti Siqueira Varejão.—Dirija-se a supplicante a' directoria do thesouro, a qual proseguirá na conformidade das ordens dadas por esta presidencia.

Capitão José Francisco Pereira da Silva Junior.—Informe o Sr. commandante superior, [illegible] supplicantes a' inspecção de saude nos termos das instrucções que baixaram com o decreto n. 3436 de 8 de junho de 1865.

[illegible]

capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha.

Bacharel José Antonio Coelho Ramalho.—Informe o Sr. coronel director do arsenal de guerra se os orphãos João Severino, José Barbosa da Silva e Antonio José Bezerra foram admittidos no mesmo arsenal.

Jannuario José de Souza.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino.

João Pereira Lago.—Sim, passando recibo.

Libanio Candido Ribeiro & C.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Maria Guilhermina Flores.—Volte ao Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia para fazer inspeccionar o marido da supplicante.

Maria Leonida de Abreu Mello.—Junta a petição a que se refere a supplicante, informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maria Leonarda de Mira Wanderley.—Para que o requerimento da supplicante possa ser encaminhado ao governo imperial, é mister que satisfaça primeiro ao disposto no decreto n. 89 de 31 de julho de 1841, cuja execução o ministerio da guerra recommendou por aviso circular de 13 do corrente mez.

Samuel de Sá Montenegro.—Informe o Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha.

—

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 25 de novembro de 1868.—N. 9377.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que hontem foram recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição os seguintes individuos:

A minha ordem, Manoel Joaquim de Aguiar, João José de Mello, Manoel Fernandes de Macedo, Joaquim José de Fontes, José Antonio de Oliveira, Manoel Gomes da Silva, João, escravo do major Luiz Barbosa, Cosme, escravo de Antonio Pereira e Bernardo, escravo de Manoel Ignacio da Luz, vindos do termo do Limoeiro, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Romão José de Carvalho, por crime de roubo.

A ordem do de Santo Antonio, Marcolina Francisca do Espirito Santo, Ignacia Maria da Conceição e Paulo, escravo de José Felippe Martins, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Candido Gonçalves Pereira Lima, por briga

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Cruzeiro do Sul* procedente dos portos do norte do imperio, trazendo datas do Para' até 16, do Maranhão até 19, do Ceara' até 22, do Rio Grande até 23 e da Parahyba até 24 do corrente.

PARÁ.

Nos jornaes recebidos apenas encontramos o seguinte:

« No dia 8 do corrente teve lugar no palacete do Sr. tenente-coronel Pimenta de Magalhães um esplendido almoço offerecido por amigos ao Exm Sr. conego Manoel José de Siqueira Mendes.

« Grande foi o numero de convivas, entre os quaes se achavam o Exm. Sr. conselheiro José Bento, commandante das armas, chefe de policia, juiz de direito, promotor publico, commandante superior da guarda nacional, alguns membros do corpo consular, commandante do corpo de policia, medicos, advogados, negociantes, empregados publicos e fazendeiros.

« A mesa estava ricamente preparada, contendo immensas iguarias e diversidade de licores.

« A' uma hora da tarde teve lugar o almoço, ao som de uma banda de musica.

« O primeiro brinde foi levantado pelo Exm. Sr. conego Siqueira Mendes nos seguintes termos:

« Meus senhores! A provincia do Para' ha muito reclamava um administrador abalisado, que cuidasse seriamente de seus mais vitaes interesses, e levasse ao maior grão de desenvolvimento e prosperidade, de que é assás digna. Esse administrador tem ella hoje, felizmente, na pessoa do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, que, reunindo ao muito tino uma longa pratica na carreira administrativa, e muito amor ao melhoramento moral e material do nosso paiz, nos faz esperar fructos bem sazonados de sua administração. Eu, pois, vos convido a saudar o Sr. conselheiro José Bento, a quem estão confiados os destinos da provincia do Para', por cujo engrandecimento faço sinceros votos.»

« Este brinde, enthusiasticamente applaudido, foi respondido por S. Exc. o Sr. conselheiro José Bento, pela maneira seguinte:

« Senhores! O brinde que acaba de dirigir-me o Sr. conego Siqueira Mendes, e que applaudistes de um modo muito significativo, despertou em mim dous sentimentos diversos, mas não repugnantes entre si. O primeiro é o da gratidão pela honra que a vossa benevolencia me prodigalisa, quando esperaes alguns fructos de minha administração: o segundo é o de um sentimento de grande pezar, por me não reconhecer com forças bastantes para satisfazer cabalmente as vistas do governo imperial, e tambem os vossos e os meus desejos. Mas no vosso acrisolado patriotismo e sobretudo no espirito de ordem de todos os Paraenses, sem distincção de classes, espero encontrar a leal e efficaz coadjuvação, que tanto reclama o grande papel, que esta provincia gigante é chamada a representar no futuro, como o vai indicando o progresso quasi espontaneo do presente. Saúdo, pois, a todos os Paraenses.»

« A este brinde, que foi igualmente correspondido, com enthusiasmo, succederam-se outros muitos, recordando-nos porém dos seguintes:

« Do Sr Dr. Freitas aos distinctos cavalheiros que compõem o gabinete de 16 de julho, de que é chefe o venerando visconde de Itaborahy.

« Do Sr. Dr. Tiburcio ao illustre e bravo almirante visconde de Inhaúma.

« Do Sr. F. Bueno ao denodado general marquez de Caxias, que, sacrificando os seus commodos e interesses, não duvidou, quando a patria reclamava seus serviços, ir desaffrontar os brios da nação brasileira no territorio paraguayo.

« Do Sr. Dr. Candido ao Sr. Leitão da Cunha.

« Do Sr. Dr. chefe de policia ao Sr. Dr. Camillo J. do Valle Guimarães, caracter invejavel e medico distincto pelos seus conhecimentos e serviços relevantes prestados a' humanidade.

« Do Sr. Dr. Freitas ao chefe de policia, magistrado integro e illustrado, que tem prestado muitos serviços a' causa da ordem.

« Do Sr. coronel Hygino aos voluntarios da patria e á guarda nacional, que tem sabido com bravura vingar a patria ultrajada.

« Do Sr. Rodrigues ao corpo consular da provincia.»

« Do Sr. consul inglez, agradecendo e saudando a magistratura da provincia.

« Do Sr. conego Siqueira a' classe dos advogados.

« Do Sr. Dr. Freitas a' [illegible]

« Do Sr. Pimenta Bueno a' [illegible]

« Do Sr. Dr. Paes ao Exm. [illegible]

« Do Sr. Dr. Pinheiro ao Sr. conego Siqueira, que relevantes serviços tem prestado ao Pará.

« Do Sr. Dr. Tocantins ao vice presidente da provincia.

« Do Sr. conego Siqueira ao Sr. Dr. Pinheiro que, ainda joven, tem sabido manter a firmeza de seus principios, não desmentindo jamais sua consciencia.

« Do Sr. Dr. Pinheiro ao honrado Sr. barão de Muritiba.

« O Sr. conselheiro José Bento fez um brinde de particular estima e consideração ao Exm. Sr. conego Siqueira Mendes motivo da reunião.

« Afinal coube á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fazer o brinde de honra; e com o assento da mais sincera emoção, S. Exc. disse o seguinte:

« Meus senhores! A monarchia constitucional, que durante todas as liberdades, é sem duvida o symbolo da nação, e a base mais solida da prosperidade do Brasil. Sem estas condições não creio que o nosso futuro possa satisfatoriamente corresponder aos immensos recursos, com que aprouve á Divina Providencia dotar o nosso solo abençoado. Façamos, pois, mil votos pela vida e saúde do monarcha brasileiro e de sua imperial familia.

« Viva Sua Magestade o Imperador e sua augusta familia!»

Com este brinde que foi applaudido com triplice enthusiasmo, findou-se o almoço sob a mais admiravel confraternidade.»

MARANHÃO

— Em reunião do Banco do Maranhão, procedeu-se ao desempate da votação para directores, sendo escolhido para ficar o Sr. Agostinho Coelho Fragoso.

— Pela respectiva directoria desse banco, foram eleitos seu presidente o Sr. Manoel Gonçalves Ferreira Nina, e secretario o Sr. Joaquim José Alves Junior.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 97:038$269 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 5/8 d., sobre Paris 490 rs., e sobre Portugal 170 0/0.

— Lemos no *Publicador*:

« O Exm. Sr. presidente da provincia, acaba de ligar o seu nome á um dos melhoramentos materiaes mais importantes e urgentes da provincia:—a navegação do rio Mearim. Todos os que conhecem a riqueza e fertilidade dos terrenos que ficam em ambas as margens do grande rio, e quão custoso é o transporte dos seus productos em consequencia da lagem existente no seu leito, denominada—Lagem Grande,—não poderão negar que é um serviço da mais evidente utilidade a remoção d'esse grande estorvo ao rapido desenvolvimento e progresso de todos os lugares por onde o Mearim leva as suas aguas. Não podendo effectuar esse melhoramento pelos cofres provinciaes em vista do estado em que se acham, Sua Exc. appellou para os lavradores situados n'aquelles fertilissimos terrenos, e cujos interesses ligam-se a realisação d'esses trabalhos.

« Eis-ahi a carta dirigida por S Exc. aos mencionados lavradores:

« Illm. Sr.—Sendo reconhecida a conveniencia de proceder-se quanto antes aos trabalhos necessarios para remover o grave obstaculo que á navegação interna e ao commercio da provincia oppõe a lagem existente no rio Mearim, em cujas margens jazem, ou desaproveitadas, ou isoladas dos mercados exportadores as terras mais ferteis do Maranhão; e convindo attender promptamente a tão palpavel necessidade, vejo-me todavia sériamente embaraçado para cumprir esse dever, pelo estado lastimavel das finanças da provincia, para cujo melhoramento alias concorrerá, sem duvida, a livre navegação d'aquelle rio.

« Julgando, porém, necessario tentar todos os meios que forem exequiveis para chegar a resultado de tanto alcance, como o do assumpto em questão; e considerando quanto importa elle aos lavradores das duas margens do Mearim, que por isso não serão indifferentes á um appello da administração provincial afim de subscreverem com as quantias que quizerem para auxiliar a despeza necessaria a tão importante obra: tenho a satisfação de por meio desta, convidar a V S. para aquelle fim, esperando que tenha a bondade de declarar-me com a possivel brevidade com que quantia poderá seu nome ser escripto na subscripção que mandei abrir no thesouro provincial para fim de tanto alcance, quanto reconhecerá V. S. ser o do que me tenho occupado.

« O conhecimento que tem V. S. de sua provincia natal e especialmente da necessidade que faz o assumpto desta carta, me dispensa de entrar em maior desenvolvimento para justificar sua expedição; e a concluo, subscrevendo-me de V. S. attento venerador.—A. Leitão da Cunha.

« Palacio do governo do Maranhão, 11 de novembro de 1868.»

CEARÁ.

— A assembléa provincial nomeou uma commissão para syndicar dos actos do primeiro vice-presidente da provincia Dr. Gonçalo Vieira.

— Na sua sessão de 20 do corrente, o deputado Pinto de Mendonça apresentou um projecto, consignando 15:000$000 annuaes, para a emancipação de creanças do sexo feminino.

— Fallecera, em S. Francisco, o capitão Rufino Ferreira Gomes.

— Na freguezia da Telha, no trimestre de julho a setembro ultimo, deram-se dous casos de longevidade. Morreram duas pessoas, uma com a idade de 95 annos e outra com 110!

— O Sr. Dr. Manoel Coelho Cintra, juiz municipal de Aquiraz, agenciou, e recolheu ao cofre da thesouraria de fazenda, uma subscripção de 800$ para as despezas da guerra.

RIO GRANDE.

— No dia 16 do corrente installou-se a assembléa provincial.

PARAHIBA.

— Ainda não tinha voltado do centro da provincia, o Dr. chefe de policia. Achava-se encarregado do expediente dessa repartição, o respectivo secretario.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Despacharam-se para Liverpool, na semana passada, os seguintes navios: patacho inglez *Portia*, consignado a Primo P. Borges, com 750 saccas de algodão, e o brigue inglez *Margareth Leah*, consignado a Augusto Gomes & C., com a carga de 1,120 saccas idem.

« Ficam a carga neste porto para Liverpool, os navios *Polaris*, *Anna Herman*, *Cuban*, *Providence*, *Luther*, *James Watson* e a *Alexandra*, carregando assucar e algodão.

« Esse mercado tem sido supprido com regulares entradas, cotando-se o algodão de 12$000 a 12$800 a arroba, e o assucar de 2$200 a 2$300 bruto e 4$000 branco.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem trasladou-se do lugar Giquiá nos Afogados para o paço da matriz respectiva, a [illegible] do religioso capuchinho Fr. Fidelis, um cruzeiro de marmore que alli havia e que se [illegible] do tempo das Missões.

[illegible]

greja e outra que era a ... [illegible] certo que prendia-se a ella e ao local de sua fundação [illegible] importancia historica, que essa trasladação embora feita sob o mais louvavel empenho [illegible] vai destruir, visto que nenhuma providencia se tomou no sentido de perpetuar-se a memoria dessa trasladação, fixando-se em um documento revestido de formalidades publicas a sua antiga posição, nem se [illegible] dar publicidade ao acto, de modo a não [illegible] esquecimento.

Essa falta é tanto mais [illegible] quanto existindo na provincia uma sociedade archeologica, formada por homens seriamente empenhados no estudo das preciosidades antigas e em tudo quanto pode interessar a historia, é uma [illegible] para essa associação, além de um desamor as cousas da provincia.

Repetimos que não censuramos o acto da trasladação, não só porque nelle ha um empenho religioso, como tambem porque não houve má intenção da parte do autor da idéa; estranhamos e é muito para sentir, que se não tenha tomado as medidas de que acima falamos, sobretudo sabendo-se que a nossa historia é toda eivada de vicios que muitas vezes podem ser corrigidos pelo estudo de um monumento, e ainda sabendo-se que não tomaram parte nos actos da demolição e trasladamento alguns cidadãos que, mais interessados do que o autor da idéa, deviam curar mais da sua terra natal.

Em todo caso ao Instituto Archeologico recommendamos esse monumento, digno por certo de attrahir as suas complacentes e perscrutadoras vistas não só quanto ao acto de que acima fallamos, como tambem quanto a uma escavação nos seus alicerces, onde algum deposito commemorativo de sua fundação pode existir, que, dando logar á fixação de sua origem e fim, aclare algum ponto de nossa historia.

— Fizeram acto no dia 25, na Faculdade de Direito os Srs. :

4º anno.

Manoel Godofredo de Alencar Autran, plenamente.
José Furtado de Mendonça, idem.
Arcenio Cunha Alua, idem.
Alfredo Teixeira Mendes, idem.
Julio Alfredo Ribas, simplesmente.
Luiz Vanna, idem.

— Foi exonerado a seu pedido de membro do conselho director da instrucção publica o Rvd. Sr. Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias em dinheiro :

Para Pernambuco.	. .	3:700$000
» a Bahia.	. . .	615$100
» o Rio de Janeiro.	.	21:312$174

— A' seu bordo vieram : com destino ao exercito e armada, 92 praças ; e para serem entregues na côrte, 20 escravos.

— No dia 19 do corrente, pelas 5 horas da manhã, encalhou no arrecife 6 milhas ao norte do porto do Cabedello, na provincia da Parahyba, e 3 milhas distante de terra, a barca americana *Pursuit*, de 470 toneladas, pertencente a praça de Boston, que ia de New-York para Buenos-Ayres, com um carregamento de madeiras, moveis e relogios.

Seu capitão e dono, Mr. George A. Bigelow, com os soccorros idos da capital daquella provincia, conseguio safar a maior parte da carga, que depositou na respectiva alfandega, pedindo para nossa praça meios de tirar o navio do local em que se acha.

O Sr. consul americano, Th. Adamson Junior, voltando hontem da Parahyba, fez para alli seguir o vapor de reboque *Camaragibe*, com todos os soccorros necessarios.

— Não havendo na provincia da Parahyba um agente consular dos Estados-Unidos, o Sr. consul dessa nação na nossa provincia, nomeou hontem para exercer esse cargo ao Sr. Robert J. Shalders.

— Tendo de ausentar-se por algum tempo da capital o Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, a respectiva junta administrativa designou ao Sr. mordomo Justino Pereira de Faria, para o substituir.

— Os supplentes do delegado de policia do termo de Santo Antão, que publicamos no nosso numero de hontem, foram nomeados para os logares seguintes : 2º Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro ; 3º José Rufino Bezerra Cavalcante ; 4º Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcante ; 5º João Corrêa de Queiroz Monteiro ; e 6 Julião Gonçalves de Lima.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio, o vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Numeração dos bilhetes da loteria 88ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 2434 a 2443.

— Loteria. — A que se acha a venda é a 88ª a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores que corre sexta-feira 4 de dezembro.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte :

José Ferreira Nunes da Silva, Maria Francisca das Dores e uma criada, Euclides Coelho de Souza, José Carlos Figueira de Sabota, João Rodolpho Gomes, padre Bernardo Maria de R. Formiga e um criado, Francisco Soares da Silva Pitomba e um criado, Caetano Daniel de Carvalho, padre Bento José de B. Mendonça e um criado, Manoel de Mattos Dourado, Manoel Rabello de Oliveira Caboclo, João de Mattos Dourado, Thomaz Adamson, Antonio Furtado de Mattos, José Maria Pestana, José Luiz de Oliveira, W. B. Welles, Guiseppe B. Marinangely.

Seguem para o sul :

Alberto Christopho Fusch e um criado, Manoel José M. Moreira, Francisco M. da Silva, Bento de Silva, capitão de mar e guerra Lomba, Manoel Castanero, T. Lopes Teixeira, Caetano C. Campos, 2º cadete Lino L. de Abreu, Candido Franklin do Amaral e sua familia, Maria José de Jesus, alferes capellão padre José Ferreira Viegas e um escravo, 18 recrutas para a armada, 62 praças para o exercito, um desertor do exercito e 30 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 24 DE NOVEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME. — Reccorrentes, Joaquim Tavares Rodovalho e outros ; reccorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Domingues da Silva. — Deram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, o procurador fiscal do Ceará ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago. — Negou-se provimento. Aggravante, Francisco Gomes d'Araujo Pereira ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Domingues da Silva. — Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, José Joaquim de Barros ; appellada, a justiça. — Improcedente. Appellante, o juizo ; appellado, Saturnino Rodrigues da Silva. — A' novo jury. Appellante, Maruniano, escravo ; appellado, o juizo. — A' novo jury. Appellante, o promotor ; appellado, Laurentino Manoel Trajano. — A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Jeremias, escravo. — Improcedente. Appellante, o promotor ; appellados, Antonio Agostinho e outros. — Improcedente. Appellante, o juizo ; appellado, Silvino Xavier de Sampayo. — A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, frei João do Amor Divino Mascarenhas ; appellados, os herdeiros de José Claudino Lima. — Confirmada a sentença. Appellante, João Cavalcante Filgueira de Menezes ; appellado, Miguel, por seu curador. — Reformada a sentença. Appellantes, José Duarte Rangel e outros ; appellado Columbo Pereira de Moraes. — Desprezados os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, José Rebelo ; appellado, Marcal Fernandes e outros. Appellante, D. Anna Francisca [illegible] ; appellado, José Cupertino da Silva Loureiro. Appellante, Manoel Alves Pinto ; appellado, Antonio de Rocha Pereira.

[illegible]

Do Sr. desembargador [illegible] desembargador [illegible] [illegible] Gouvêa. Appellação civel : appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque e [illegible] João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, José Ferreira de Carvalho. Appellação civel : appellante, Manoel Cabral Pereira ; appellado, Antonio Roberto de Souza Lealdade.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellação crime : appellante, a preta Ignacia ; appellado, Manoel José [illegible].

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, [illegible] Monteiro da Silva. Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Alves Felizardo. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio de Hollanda Cabral.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão. — Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira de Barros. Appellante, o juizo ; appellado, Trajano J. Nogueira da Silva. Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco de Barros. Appellante, o juizo ; appellado, José Felix da Piedade. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Alves da Silva. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Gonçalves de Siqueira. Appellação civel : appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond ; appellados, os herdeiros de João Henriques da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellações crimes : appellante, José Bezerra da Silva ; appellada, a justiça. Appellante, Francisco José da Silva ; appellada, a justiça. Appellação civel : appellante, D. Isabel Joaquina de Souza ; appellado, Antonio José da Costa Imborana.

DELIGENCIA CRIME. — Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, Felix de Souza Lima ; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Luiz Paes de Almeida ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Antonio da Assumpção.

A' 1 hora encerrou se a sessão.

Politica interna.

Partido conservador.

ESCAVAÇÕES ARCHEOLOGICO-POLITICAS

Agora que, a proposito do parecer da commissão de inquerito, veio a tela da discussão os negocios da empreza dos TRAMWAYS, não parecerá fóra de villa e termo reproduzir aqui algumas palavras da OPINIÃO NACIONAL, de 7 de julho do anno passado com relação a' esta empreza.

« Ja não existe no *Diario de Pernambuco* a columna conservadora. Dizem, que os proprietarios deste recusaram receber um artigo, em que se dizia ser o Sr. barão de Villa Bella, presidente da provincia, SOCIO DA EMPREZA DOS TRAMWAYS, e que daqui proveio a dissidencia. Não é de crer, que os cavalheiros da redacção conservadora (naquelle tempo eram cavalheiros, hoje são escravos !) quizessem aventurar, sem provas, tão odiosa proposição ; e menos ainda que os amigos do Sr. presidente perdessem a occasião, de refutar de frente semelhante imputação, que sem duvida irá correndo de bocca em bocca. »

APEZAR DA CONSCIENCIA TRANQUILLA E OS PRECEDENTES HONROSOS DO SR. VILLA BELLA, bom seria que os amigos officiosos se déssem ao trabalho de ir refutando DE FRENTE estas e outras imputações que sem duvida continuarão A CORRER DE BOCCA EM BOCCA.

Depois dos factos attribuidos ao Sr. Villa Bella, e que tem sido publicados e enumerados, sem a menor contestação, nestas columnas, não deve estar muito tranquilla a sua consciencia ; e bem duvidosos se irão tornando os seus precedentes honrosos.

Felizmente não foram os conservadores os que atiraram a pedra ao Sr. Villa Bella : quem o ferio nos negocios dos TRAMWAYS foi pessoa que não lhe é hoje suspeita.

Com ella ajustem os amigos officiosos as suas contas e não comnosco.

—

DIVAGAÇÕES POLITICAS.

Contradicção. — A Opinião Liberal explicando a constituição. — Os programmas. — A responsabilidade dos ministros de estado por todos os actos do poder moderador.

O ministerio Zacharias retirou-se declarando que o fazia para não tomar a responsabilidade de um acto do poder moderador, visto como reconhecia que os ministros de estado são responsaveis pelos actos nesse poder.

Os que applaudiram semelhante procedimento mostraram-se convencidos da razão com que o ministerio procurou justificar-se ; nos declararam positivamente e outros deram a entender que em face da nossa constituição a responsabilidade ministerial estende-se aos actos do poder moderador, sendo indispensavel a referenda ministerial para que elles tenham execução.

Entretanto, aquelles que não defendem a extincção do elemento monarchico, escrevem em seus programmas de reformas : *a responsabilidade dos ministros de estado por todos os actos do poder moderador*.

Ora se ainda é preciso reformar-se a constituição para que essa responsabilidade exista, segue-se que o procedimento do ministerio Zacharias é injustificavel.

Pretendiamos demonstrar que a constituição condemna absolutamente o principio proclamado pelo governo progressista, mas além de ser isto hoje reconhecido pelos que sustentam a generalisação da responsabilidade ministerial, acaba de ser explicado pela propria *Opinião Liberal*, que advoga a extincção do poder moderador.

Depois de transcrever os arts. 10, 98, 102, 132 e 135 da constituição, diz a *Opinião Liberal*, n. 89 :

« Raciocinemos sobre a combinação destes artigos. O poder moderador foi constituido como um poder distincto e absolutamente independente do executivo : é um poder por assim dizer neutro, considerado a chave de toda a organisação politica, superior á todos os outros poderes, e encarregado de conte-los em equilibrio e harmonia.

« No poder executivo o Imperador é apenas o chefe : elle não o exerce por si e sim indirectamente pelos seus ministros : o poder moderador é delegado privativamente ao Imperador, que o exerce por si e directamente, e não pelos ministros.

« Todos os actos do poder executivo devem ser referendados pelos ministros, sem o que não podem ter execução ; para os actos do poder moderador, não exige a constituição essa referenda nem faz depender della a exequibilidade dos mesmos actos.

« Por todos os actos do poder executivo são responsaveis os ministros, aos quaes não salva a ordem vocal ou escripta do Imperador ; mas para os actos do poder moderador não estabelece a constituição a responsabilidade dos ministros.

« O que é pois o poder moderador, e como devem ser exercidas suas faculdades ? E' o Imperador o arbitro supremo unico exclusivo dessas attribuições ; é elle que por si só e directamente o exerce ; é elle que deve expedir os actos em seu nome, sem referenda dos ministros, sem a qual são exequiveis, nesses actos não tem responsabilidade os ministros, porque não tem intervenção nelles.

« Se é exercido (o poder moderador) com a intervenção, referenda e responsabilidade dos ministros, é uma excrescencia ou inutilidade, porque perfeitamente se confunde com o poder executivo, além de que é inconstitucional este modo de exercel-o.

« Se é exercido sem intervenção dos ministros, mas com a sua referenda e responsabilidade, não é menos antiphilosophico e absurdo, além de contrario a' letra e espirito da constituição. »

A *Opinião Liberal* chega depois a esta conclusão : a não se extinguir o poder moderador (como ella pretende) seja conservado como foi estabelecido na constituição. Da extincção já nos occupamos em outra occasião, tratemos hoje da generalisação da responsabilidade ministerial, tirando nós todo o auxilio possivel para termos resolvido a parte do problema.

Todo o poder representativo é irresponsavel por sua natureza. Os representantes da nação, ... encarregados de querer por ella. [illegible] isto significa) não são mais responsaveis no exercicio dessa vontade soberana, do que a propria nação é a manifestação directamente por si mesma.

E' por isso que os membros do poder legislativo são absolutamente irresponsaveis pelas opiniões proferidas no exercicio de suas funcções e pelas leis que fazem.

Ora o Imperador exerce um poder representativo quando procura moderar e manter em equilibrio os outros poderes, manifestando assim a vontade nacional ; portanto nenhuma responsabilidade [illegible]

[illegible]

[illegible] elles occupam uma posição subalterna em relação áquelles outros, mas são responsaveis [illegible] deste dever.

[illegible] dissemos, a idéa de [illegible] necessariamente a de [illegible] pratica do acto pelo qual se é [illegible] poder. Se os ministros de estado pudessem ser chamados a responder pelos actos do poder moderador, não se lhes poderia negar o direito de examinar a justiça [illegible] desses actos [illegible] secretaria [illegible].

O ministro [illegible] pela uma [illegible] directa no exercicio do poder [illegible] a vontade do primeiro representante da nação, em nome de um poder soberano, [illegible] representado que estão naturalmente [illegible] todos os outros poderes ; não seria independente e livre, mas dependente da [illegible] simples agentes do poder executivo.

Por isso diz o Sr. Dr. Braz :

« Se chamar os ministros de estado a responder pelos actos do poder moderador será um grande absurdo, porque fôra o mesmo que tornal-os juizes da obediencia que devem ás leis, e por esse facto constitui-los, como funccionarios da ordem executiva, inspectores e vigilantes da assembléa geral, que representa a nação, invertendo-se assim a natural hierarchia dos poderes, parece-nos que não póde ser cousa muito rasoavel e fundada chamal-os a responder pelos actos do poder moderador ; porque nada menos importa isto do que tornal-os, tambem juizes da obediencia que devem aos seus decretos, constitui-los inspectores e vigilantes do primeiro representante da nação, com o que ainda mais gravemente se transtorna a ordem hierarchica dos poderes sociaes, visto como evidentemente se rebaixa o primeiro dentre elles. *(Do Poder Moderador.)* »

As camaras podem regeitar uma proposta de lei de urgente necessidade publica, sem que seja alguem responsavel pela regeição ; porque não poderá o poder moderador negar sua sancção, sem que um ministro queira tomar sobre si a responsabilidade dessa denegação ? Podem as mesmas camaras *erradamente e até por paixão adoptar projectos, que firam os interesses nacionaes* (como diz o Sr. conselheiro Zacharias) ; e seria criminoso o ministro que se conformasse com a vontade expressa dos representantes da nação ? Quando o ministro fosse punido por ter executado uma lei, aquelles que a propuzeram, sustentaram e approvaram, estariam livres de qualquer accusação ?

Seria preciso que alguem fosse encarregado de verificar o acerto ou desacerto dos representantes da nação, se elles comprehenderam bem as necessidades publicas, e procuraram satisfazé-las. Sem isto não se poderia examinar e julgar o acto do ministro na concessão ou denegação de sua referenda.

Mas este juiz ou tribunal poderia sem razão julgar inconveniente uma resolução tomada pelo poder legislativo, sanccionada pelo moderador e referendada pelos agentes do executivo : a lei, que aliás continuaria em vigor até ser competentemente revogada, perderia sua presumpção de verdade e justiça. E como se obviaria as faltas de semelhante julgamento ?

Deve haver um poder supremo, cujos actos não estejam sujeitos ao julgamento de nenhum outro poder ; assim como na ordem judiciaria é preciso que alguem julgue em ultima instancia, que sua decisão não possa ser contestado ; o contrario fôra a indecisão eterna.

E se o poder supremo compete áquelles que são encarregados de *querer* pela nação. Ora o poder moderador eleva-se sobre os outros poderes politicos, é a mais alta expressão da representação nacional : logo ninguem poderá fiscalisa-lo judiciariamente.

Em virtude do direito que teria o ministro de julgar, ainda que comsigo mesmo, a conveniencia do acto resolvido pelo poder moderador, e de negar a sua referenda, seria o mesmo poder limitado, não pelas disposições precisas de uma lei, mas pela vontade do ministro. O direito de uma terceira entidade de examinar esta mesma vontade (no caso de ter cedido), approvando-a ou condemnando-a, seria uma limitação ainda maior, e constituiria este ultimo poder o verdadeiro soberano ; pois somente este não poderia ser contrariado em seu juizo.

O poder de suprema inspecção seria duas vezes inspeccionado.

Eis outro argumento do illustre autor já citado, cujo livro interessante consagra centenares de paginas ao assumpto de que nos occupamos :

« A divisão das vontades, a desharmonia é a enfermidade organica das pessoas moraes ou corpos collectivos ; e desde então, parece que não poderia servir convenientemente de centro harmonisador e unitivo, aquelle em cujo seio podesse introduzir-se a divisão, e que por conseguinte necessitasse alguma vez ser harmonisado comsigo mesmo.

« Ora é claro que orgão do poder moderador deixaria de ser unico e capaz de attingir cabalmente o seu fim, se por ventura houvessemos de admittir a necessidade da referenda ministerial para a execução dos actos proprios desse poder, pois que os ministros ficariam ipso facto com o direito inauferivel de intervir mui directamente no exercicio delle, ou, para bem dizer, ficariam os arbitros soberanos da exequibilidade das suas determinações. »

Sendo o poder moderador a chave da nossa organisação politica, o falseamento resultante da responsabilidade ministerial se faria sentir em todos os outros. Os agentes do executivo, tendo uma participação directa nos actos do poder moderador (sem a qual a responsabilidade seria absurda), podendo estorvar a sua marcha, poderiam embaraçar a fiscalisação dos seus proprios actos exercida pela corôa. O poder legislativo ficaria dependente da referenda ministerial, para que seus decretos e resoluções tivessem execução.

Os nossos adversarios argumentam com a demissão dos ministros, como o meio de obviar todos os inconvenientes da reforma ; porém a demissão não resolve a questão, porque a necessidade da referenda permanecerá ; e terão os novos ministros, como os seus antecessores, o direito de nega-la com inteira liberdade, segundo seu juizo sobre a justiça e conveniencia do acto, e a procedencia dos motivos que pareçam servir-lhe de fundamento.

Demais a retirada do ministerio por si só embaraçaria a acção do poder moderador, paralysando-a por algum tempo, pelo menos ; o que em certos casos póde ser muito inconveniente.

Passemos a considerar por si algumas das attribuições do poder moderador.

Compete exclusivamente ao senado o julgamento dos delictos (de responsabilidade ou não) praticados pelos ministros, quando a camara dos deputados decreta que tem lugar a accusação.

Quem póde desconhecer a inconveniencia da intervirem na composição da camara vitalicia os agentes responsaveis do poder executivo, referendarios responsaveis do poder moderador ? A escolha d'aquelles, a quem incumbe, não só a censura, mas até o julgamento dos actos do ministerio, ficará dependente do seu beneplacito ?

O Imperador exerce o poder moderador : dissolvendo a camara dos deputados nos casos em que o exigir a salvação do estado.

A lei não define os casos em que a salvação do estado exige a dissolução, não indica as circumstancias que manifestem esta necessidade ; logo sómente aquelle a quem a attribuição é conferida, compete apreciar e decidir em um caso dado se a salvação do estado exige a dissolução.

Para que o abuso de um direito possa dar logar a responsabilidade judiciaria, é preciso que esteja especificado na lei de um modo positivo, por um facto material completo, que caiba debaixo dos sentidos. A necessidade da dissolução depende da tal diversidade e multiplicidade de circumstancias que é impossivel determinar todos os casos em que ella deva ter logar. A violação de preceitos moraes, como nas conformarem-se com a justiça, com as necessidades publicas, não póde ser verificada pelos meios juridicos, na maior parte dos casos.

Quando o ministerio está em desharmonia com a camara dos deputados, sendo preciso decidir-se de que lado está a razão, não deve uma das partes intervir na decisão ; como succederia se o ministerio podesse embaraçar directamente para a dissolução da camara, e dictar sua demissão com a denegação da referenda.

O ministerio não é uma simples parte interessada, attendendo-se tambem a que á camara incumbiria compete privativamente decretar que tem logar a accusação dos ministros [illegible].

No caso de estar o ministerio de accordo com a maioria das camaras, [illegible] a corôa, verificando [illegible] [illegible].

[illegible] Sr. conselheiro [illegible] [illegible] outros.

[illegible] nos parece absurdo. Reconheceu [illegible] dos ministros, referendando a [illegible] de [illegible] para depois de remover tardas [illegible] concedendo-lhes concessão [illegible].

E se os novos nomeados não quizessem acarretar com a responsabilidade da demissão de seus antecessores ?

A [illegible] não póde prover [illegible] relativas ao crime [illegible] em certos casos será [illegible] por considerações politicas de subida importancia [illegible] justiça publica [illegible] proporção entre [illegible] da pena, pó le tornar-se tyrannica. [illegible] necessidade de algum arbitrio contra a imperfeição dos regulamentos, e a [illegible] de agraciar, que, como as outras attribuições moderadoras, é um direito discricionario.

Logo os motivos que imperam na consciencia do monarcha, quando perdôa ou amnistia, não estão [illegible] de referenda ; assim como a lei não póde estabelecer regras fixas para o exercicio do direito de agraciar, como existem para o exercicio do poder judiciario.

Do contrario tornar-se-hia o poder moderador uma nova instancia, e ainda assim não seria a ultima ; por que depois delle haveria um tribunal encarregado de julgar os seus actos, podendo condemna-los nas pessoas dos ministros.

Comprehende-se o grande receio que os liberaes teem do abuso do direito de agraciar, quando se vê um collaborador da *Opinião Nacional* (está bem saliente assim !) fazendo grandes esforços contra as repetidas commutações da pena de morte.

A proposito desse collaborador e de seu artigo, já nos defendemos no dia 19 da injustiça que nos fez a *Opinião Nacional*, mettendo-nos entre o dilemma de *reacionarios* ou de *fé ou medo*. Fazemos esta observação, porque a letra com que nos assignamos appareceu, por engano, collocada abaixo de um outro artigo, sob a epigraphe : *Em carta fechada á Opinião Nacional*.

Não é preciso darmos mais desenvolvimento a questão de que nos occupamos, principalmente porque, como já uma vez dissemos, compete aos reformistas a justificação de suas *intenções*. Não basta que os liberaes escrevam em suas bandeiras a extincção de qualquer cousa, para que seja preciso defende-la.

Concluimos recordando o que disse em algum tempo o Sr T. Ottoni que a reforma do conselho de estado feita pelo acto addicional foi uma grande conquista liberal, porque, com a responsabilidade ministerial nos actos do poder moderador, este iria sendo absorvido.

X

Publicações a pedido.

Ao governo imperial

O bacharel Paulino Ferreira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú etc., o abaixo assignado previne ao governo imperial de que se por ventura apparecer em seu nome alguma petição pedindo remoção, é ella falsa, visto como está aqui geralmente bem quisto com todos, e não deseja ser removido.

Caruarú, 12 de novembro de 1868.
Paulino Ferreira da Silva.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a empresas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,316.066$000 por conta do qual se haviam realisado 551:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 1,328:563$062

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indeferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo da sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel ; é pois nesta infalibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI. arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelos apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e augmentos destes por morte de segurados ; das acquisições por commisso e eventuaes e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam as supervenencias das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruicção em todos os seus effeitos, desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias as apolices são os unicos titulos que se sublevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sem por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo as transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Havia mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 40.

O— *F. de N. Vidal.*

A abaixo assignada Theodora Francisca da Silva, viuva de Manoel Pinto da Silva, moradora na cidade de Olinda, [illegible]

[illegible]

Olinda, 17 de novembro de 1868.
Theodora Francisca da Silva.

[illegible] do 7º batalhão da reserva da guarda nacional do municipio de Olinda e escrivão de orphãos do [illegible] Olinda, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Certifico que revendo o testamento de mão commum feito pela supplicante Theodora Francisca da Silva, e seu marido Manoel Pinto da Silva, d'elle consta que não há [illegible] testadores a Manoel Pinto [illegible] do mesmo testamento [illegible] José Pinto da Silva [illegible] herdeiro de [illegible] tador. O referido é verdade, ao qual [illegible] me reporto. Passado nesta cidade de Olinda, termo e comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1868, 47º da independencia e do imperio do Brasil. Eu escrivão, subscrevo e assigno.

Em fé de verdade. — O escrivão, Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$300 por arroba. (hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$000 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 d. por 1$000.

Cambio sobre Portugal — 15 d/v. 190 % de premio (hontem).

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24..........	618:497$959
Idem do dia 25..........	32:760$302
	651:258$261

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas..........	384	
» » com generos..........	257	
		641
Volumes entrados com fazendas..........	95	
» » com generos..........	225	
		320

Descarregam hoje 26 de novembro.

Vapor inglez — *Saladin* — mercadorias.
Barca ingleza — *Seraphina* — mercadorias.
Brigue portuguez — *Soberano* — mercadorias.
Brigue inglez — *Georgiana* — idem.
Patacho inglez — *Branch* — idem.
Lugar inglez — *Thought* — idem.
Barca ingleza — *Margareth Wilkie* — ferro e carvão.
Patacho inglez — *Glenlivet* — bacalhão.
Polaca hespanhola — *Ignacita* — vinhos.
Patacho hespanhol — *Cesar* — vinhos.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue allemão — *Voltiguer* — farinha de trigo.
Escuna portugueza — *Oliveira* — lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 24..........	32:650$313
Idem do dia 25..........	1:207$102
	33:857$415

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24..........	58:924$307
Idem do dia 25..........	4:862$667
	63:786$974

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Portos do norte — 9 dias e do ultimo porto 16 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,114 toneladas, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Aracaty — 10 dias, hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 74 toneladas, capitão Joaquim Felippe de M. Guedes, equipagem 6, carga 210 saccos com algodão e outros generos ; a Bartolomeu Lourenço.

Baltimore — 26 dias, patacho americano *Francis Janes*, de 239 toneladas, capitão Talbot Jones, equipagem 9, carga 1,869 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Ilha do Sal — 20 dias, brigue portuguez *Constante I*, de 258 toneladas, capitão Augusto Carlos dos Reis, equipagem 13, carga sal ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *Aurelama*, capitão Prudente Homem da Rocha, carga sal e assucar.

Canal — Barca ingleza *Olinda*, capitão Prowse, carga assucar.

Pará — Hiate brasileiro *Rosita*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Cabo Branco — Vapor brasileiro *Goyaná*, commandante Azevedo ; em lastro.

Idem — Vapor brasileiro *Camaragibe*, commandante Antonio José de Oliveira, em lastro.

DECLARAÇÕES

Companhia DO BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonsêca, acha-se autorisado a pagar em seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas a 3 da tarde o 41º dividendo desta Companhia na proporção de [illegible]

[illegible] de novembro de 1868.

O secretario
Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

Arrematação

Sabbado, 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça de venda a casa terrea n. 45 da rua nova de Santa Rita, por execução de Nicolau Joaquim Rodrigues e suas filhas contra o testamenteiro de Senda Luiza Thereza de Jesus, avaliada por 2:000$000.

Nesta feira [illegible] tem de ser arrematado em praça do juizo de orphãos o seguinte : [illegible] de amarello envidraçada com [illegible] 2 commodas com tampos de pedra e espelhos, tudo por 200$, 1 console com tampo de pedra e espelho em cima por [illegible], 1 mostrador redondo [illegible] da loja por 30$, 1 carteira pequena por 20$, 12 cadeiras de jacarandá antigas por 36$, 1 mesa redonda com tampo de pedra por 25$, 1 lavatorio com pedra por 30$, 2 toilets, 1 de jacarandá e outro francez, com espelhos por 45$, 1 canapé velho por 8$, 1 guarda-louça envidraçado por 30$, 1 armario de amarello idem por 20$, 2 ditos de amarello por 16$, 3 jarros de vidro para botar sabão por 3$, 4 ditos para dito, pequenos, por 8$, 36 ditos de crystal por 72$, 38 frascos de diversos tamanhos e qualidades por 57, 3 caixas para costura por 15$, 11 ditos de diversas qualidades por 55$500, 46 vidros vasios para pós de arroz por 2$, 8 espelhos pequenos ovaes por 24$, 60 boiões de porcelana vasios por 30$, 30 carteiras e charuteiras por 30$, 4 caixas vasias para charutos por 12$, 4 duzias de sabonetes por 32$, 2 duzias de caixas com pós para dentes por 16$, 40 frasquinhos de porcelana por 20$, 3 relogios de porcelana por 24$, 19 chicotes de diversas qualidades por 38$, e mais alguns objectos conforme e escripto em mão do porteiro, os quaes vão a' praça por execução de Gustavo Hervelin contra a viuva Lecomte, devendo ter lugar a respectiva praça a' rua da Imperatriz n. 7, depois do meio dia.

— De ordem do Ill. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, tem de ir a praça perante a mesma thesouraria para ser arrematado por quem por menos fizer a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital, orçada em 14:284$793, conforme a planta e orçamento que se acha nesta secretaria.

As pessoas a quem convier dita arrematação, deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhãa do referido dia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 16 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber : do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

— Em praça do juiz da 1ª vara civil, vai breve ser arrematada uma escrava por execução de D. F. G. de J. Azevedo, contra J. E. A. Ferreira.

Companhia de Beberibe

Esta companhia vai mandar substituir as 17 apolices de ns. 231, 253 a 255, 258, 270 a 280 e 8:185, que foram perdidas pelo proprietario o Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão : roga-se a quem as achar de levar ao escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 1, que será gratificado.

O secretario,
Dr. Prazedes Gomes de S. Pitang

Santa casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de novembro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.
Cinco Pontas.

Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 112 por anno . . .	300$000
Idem idem n. 114	400$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem. . . .	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem . .	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Padre Florianno.	
Casa terrea n. 43	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	151$000

Patrimonio de orphãos.

Becco das Boias.

Casa de dous andares n. 18, idem. .	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	202$000
Idem idem n. 96.	201$000
Idem idem n. 108	202$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixe de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1868.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

Quinta-feira 26 de novembro de 1868

Variado espectaculo dramatico-lyrico e dansa em beneficio do actor portuguez Macedo

no qual tomam parte por especial obsequio ao beneficiado a distincta prima dona Madame Tamberlik, Mrs. Coy e Sculari, Mademoiselle Victorina Fusco e seus collegas do theatro do Poço.

ORDEM DO ESPECTACULO.

Primeira parte.

Calembourgs.

Um par de meias ou a mão de um par.

Comedia ornada de couplets classificada pelo memoravel poeta Almeida Garrett como a primeira obra litteraria no seu genero, dependendo de toda a attenção de um illustrado publico, como é o desta capital, para a completa perfeição do sens de [illegible]

[illegible]

O emprezado [illegible] Sra. Fusco

ILEGÍVEL

LA FÉRIE.

Sexta parte.

Terminando o espectaculo com a engraçada comedia.

[illegible]

MORRER PARA TER DINHEIRO

ornado de completo e ... o ... de ... Poço.

O beneficiado aproveita ... amigos ... mos artistas que ... e ... por este meio a ... publico desta capital ... da protecção ... pectaculo.

O mesmo beneficiado ... todas as pessoas que se ... bilhetes a quem comprimentara' a um dos intervallos.

O pequeno numero de bilhetes ... marotes de 3ª ordem desde ja' se acham a' venda.

Começara' as 8 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor Mamanguape, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor Coruripe, commandante Penna, seguirá para o porto acima 48 horas depois de sua chegada a este. Recebe carga até as 11 horas da manhã, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 44 2º andar.

Barca Pombinha

Recebe um resto de carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Bernardes de Souza.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Juvenne*, commandante Adela Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeus tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rival*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua de Apollo n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nilo*, e podendo ainda receber alguma carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a' rua da Cadeia do Recife n. 52.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Asevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional ... Affonso de Souza, segue com brevidade ... engajado, recebe carga e ... trata-se no escriptorio ... da Cruz n. 3, ou com o capitão ...

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

... Alagoas e Penedo.

O vapor ..., commandante ..., seguirá para ... no dia ... do corrente as ... horas da tarde. Recebe carga até ... horas ..., passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto

Para o referido porto sahirá com toda brevidade o patacho portuguez *Marcial* por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

PARA O
NORTE OU SUL

Freta-se as barcaças Bonfim e Mamanguape, de lotação de quatro mil libras cada uma: trata-se no escriptorio de Alfredo & Cunha, no caes da alfandega velha.

LEILÕES.

Leilaõ

De um grande sobrado de um andar e sotão corrida, sito á rua Imperial n. 62, com 40 palmos de frente e 100 de fundo, tendo 10 quartos com janellas, boas salas, grande terraço, quintal, cacimba, cocheira e muitas outras accommodações.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima descripto, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 32. Os pretendentes podem examinar dito sobrado á qualquer hora do dia.

LEILÃO

Quinta-feira as 11 horas á porta
DA
ASSOCIAÇAO COMMERCIAL BENEFICENTE
Pelo agente Euzebio

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, serão arrematados os serviços dos escravos Vicente e Antonio pelo maior preço que se achar, precedendo approvação daquelle juiz, e nessa occasião serão vendidos os seguintes predios de diversos:

N. 46, sobrado com frente na rua das Aguas Verdes e fundos para a rua de Hortas.

N. 18, sito no largo do Paraizo, sobrado de dous andares.

No Parnameirim

Uma casa terrea, edificada a pouco tempo, cerca de 4 mezes, no principio da estrada do Encanamento, em que mora o Sr. Cicilio Sampaio, ao lado do sitio do Sr. Dr. Leal; tem 2 janelas e portas no meio, 3 quartos, 2 salas, sitio com 250 palmos de fundos e cerca de 50 ditos de frente; os senhores lançadores poderão examinar com antecedencia.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Uma casa na rua Imperial n. 273.
Uma dita dita dita n. 126.
Uma dita na rua do Caldeireiro n. 18.
Uma dita dita dita n. 16.
Uma dita na rua da Gloria n. 48.
Uma dita dita dita n. 50.
Uma dita na rua das Trincheiras n. 29.
Uma dita na rua do Nogueira n. 11.

Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Martins autorisado por diversas pessoas vendera' em leilão as casas acima mencionadas no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, os pretendentes podem obter informações no mesmo armazem.

LEILAÕ
DE
ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de diversos, 1 escravo moço, 2 mulatas, 2 negrinhas de 14 annos de idade e uma negra engommadeira e cosinheira.

Sexta feira 27 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAÕ
DE LIVROS

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de um bacharel que retira-se para fora da provincia, um grande numero de livros de direito e litteratura, sendo todos novos.

Sexta-feira 27 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO
DE

Tres apolices da divida publica ns. 68, 69 e 70 de 400$ cada uma.
Quatro letras de 465$768 rs. cada uma.
Um fica de 34$750.
Uma letra de 496$580 rs. penhorada por Miguel dos Santos Coimbra a Francisco Alves Monteiro Junior testamenteiro de Joaquim da Silva Lopes.

Sabbado 28 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara das ...

O leilão de vinhos da Piedeira

Em consequencia de não estar nesta cidade o agente Pestana, fica transferido para quando de novo se annunciar.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 26 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 23 de novembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
1º secretario.

100$000 de gratificação

Não tendo apparecido até hoje ... viagem com os ... e mais p... dentes ao abaixo assignado, con... nuncios feitos neste *Diario* nos dias ..., 17 e 18 do corrente. Vem de novo offerecer uma gratificação de 100$000, a quem os entregar ou der noticias com certesa onde ella existe. O abaixo-assignado pelo presente protesta não proceder contra a pessoa em cuja mão ella esteja, e roga de dirigir-se á rua da Cruz ... ou a Passagem da Magdalena.

Recife, 24 de novembro de 1868.

José Velloso Soares.

Attenção

Grande e esplendida festividade.

No dia 1º de dezembro de 1868
Pelo anniversario da restauração de Portugal.

João das Neves, administrador dos salões do cáes do Ramos, não querendo deixar passar desapercebido o memoravel dia 1º de dezembro anniversario da restauração de Portugal em 1640, dia esse em que quarenta bravos portuguezes mostraram ao mundo como se sacodia para longe de si o jugo castelhano e que em Portugal haviam homens em quem o sangue portuguez e patriotico pulsavam-lhe nas veias para fazer conter a ambição do estrangeiro inimigo, resolveu festejar e fazer lembrar aos portuguezes esse memoravel dia com o concurso de seus compatriotas e de todos os brasileiros amantes de sua patria e liberdade. O festejo constara' de um grande e sumptuoso baile nos salões do Cáes do Ramos para cujo ja' se acham feitos 50 convites especiaes para damas todas vestidas de branco e azul, para maior brilhantismo os salões estão ricamente ornados com bellos cortinados e boa mobilia em volta guarnecidos com bandeiras e signaes de diversas nações, e contendo no centro do salão principal as duas bandeiras entrelaçadas portugueza e brasileira, no salão do terraço apparecera' as duas figuras Portugal e Brasil, os 3 salões estarão ricamente perfumados com aroma de bellas flores naturaes, a illuminação de gaz nada deixara' a desejar, uma banda de musica executara' as 9 horas em ponto pela primeira vez a grande batalha do 1º de dezembro de 1640, em seguida entrara' o baile executando a musica lindas e variadas quadrilhas, polka, walsas e schots, o baile principia pela quadrilha dos puritanos. O administrador desde ja' conta com o concurso dos portuguezes e brasileiros amantes da liberdade e com o respeitavel corpo academico para com suas presenças abrilhantar esta festa para cujo desde já se confessa eternamente grato. Os salões estarão abertos as 7 horas da noite franqueando-se a entrada a toda a pessoa que se achar munida do respectivo cartão e decentemente vestida. Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 3108 com a sorte de 4:000$, um meio n. 1905 com a sorte de 700$, e um inteiro n. 202 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores (88ª) que se extrahirá sexta-feira 4 de dezembro.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Livramento n. 3 M tem um pequeno portuguez de 14 a 15 annos dos ultimos chegados, que precisa arrumar-se em qualquer estabelecimento de retalho.

— Hontem 22 de novembro, na rua do Destino, appareceu dentro de um quintal uma novilha magra: quem for seu dono, appareça na rua da Imperatriz n. 28, ..., que pagando as despezas do estabelecimento e o sustento, e dando os signaes, lhe sera' entregue.

Orfãos

Precisa-se de uma criada ... rua larga do Rosario, sobrado n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de dous só pessoas, para cozinhar, engommar e lavar alguma roupa: quem pretender dirija-se ao becco do ... n. 4.

— Aluga-se uma casa na Boa Viagem com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha e estribaria: a tratar na rua da Concordia n. 30.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama ou um moleque: a tratar na rua do cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus n. 23, sobrado de um andar, precisa-se de uma ama de leite.

Relojoaria e joias

Relogios, pince-nez e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO

49—Rua da Cadeia do Recife—49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.

Relogios de prata dourada, ..., meio patente e patente suisso.

Correntes de ouro do ultimo gosto.

Pulseiras, anneis, brincos, medalhas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.

Vende-se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer outra parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

COMPANHIA
UTILIDADE PUBLICA

A direcção, de conformidade com os estatutos, arts. 41 e 42, convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 42.

Recife 26 de novembro de 1868.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Irmandade das almas erecta na matriz da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz são convidados todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para se proceder a eleição do juiz da mesma irmandade, como determinam os artigos 22 e 23.

O escrivão,
Antonio Francisco de Moraes.

Attenção

Fugio desde o mez de julho a escrava cabocla de nome Luiza, com os signaes seguintes: estatura regular, com falta de todos os dentes do queixo superior, cabellos bastante espocados, e com idade de 25 a 30 annos, fala bem descançada, e costuma apertar os beiços quando quer pronunciar qualquer palavra; sabe-se com certeza a casa onde esta' occulta a dita escrava, e assim protesta-se com todo rigor da lei contra esta pessoa que a tem occulta, se não a mandar entregar com brevidade na rua do Imperador n. 4.

— Fugio no dia 20 do corrente o escravo pardo de nome Cypriano, idade 22 annos, pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, tendo na face do lado direito um triangulo, nas costas de ambas as mãos um sino salomão, no braço esquerdo uma cruz com umas cores em cima, e com as iniciaes M C J, e no direito as iniciaes S J A O, e mais outras acima já em tanto apagadas, todas estas marcas de tinta azul; é boleiro do major Gusmão, e por isso muito conhecido: portanto pede-se as autoridades policiaes que o façam apprehender, e aos capitães de campo, pelo que sera' generosamente gratificado quem o prender e levar ao major Gusmão, na rua Direita n. 137.

— Precisa-se alugar uma escrava que faça todo serviço: na rua do Hospicio n. 47.

— O abaixo assignado lendo no jornal de hontem o annuncio para ser vendida em hasta publica pelo juizo dos feitos da fazenda publica, a casa n. 8 do pateo da ribeira de S. José, vem por este jornal declarar que dita casa não póde ser arrematada, visto como o abaixo assignado é della senhor e possuidor por carta de arrematação procedida perante o juizo municipal da 2ª vara desta cidade, como provara' em juizo competente. Recife 25 de novembro de 1868.

José Francisco de Andrade Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para duas pessoas: na rua do Hospicio n. 42.

— Em virtude do art. 2º do regulamento da junta dos corretores, são convidados os senhores corretores á comparecerem em o dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, na sala de suas sessões, afim de se eleger a nova junta que deve funccionar no anno futuro de 1869.

Sala das sessões da junta dos corretores 26 de novembro de 1868.

Francisco Mamede de Almeida,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: na rua da Cadeia, sobrado n. 34 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme ... rua Nova n. 21.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 33.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço por que as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 24 a	20
Peças de trança de carocol a	40
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200
Gravatinhas de seda para homem a	320
Sabonetes finos a 240 e	320
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800
Botões de madriperola para camisas grosa	800
Ditos de louça	160
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500
Frascos com sabão liquido para barba a	320
Garrafas com agua Florida (verdadeira) a	1$000
Frascos com agua de Colonia a	320
Garrafas de tinta roxa a	800
Missangas de cores, masso a	100
Caixa com 100 avelopes a	500
Estampas de santos a	100
Mantas de seda para homem a	800
Ditas de lã a	320
Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Latas com grampos duzia a	480
Meias cruas para menino a	240
Ditas pretas para senhora a	400
Frascos de extracto para lenço a	480
Dito de oleo para cabello a	360
Dito dito de Lubin a 600 e	800
Lã para bordar, libra	6$000
Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 5 de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia no Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Dinheiro a premio

Da-se 1:400$000 com hypotheca de predio nesta praça: na rua Nova n. 51, botica.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 32.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste rasoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma recolhida na taberna da rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar só: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de um conto e quinhentos mil réis dando-se hypotheca em escravos: a' rua larga do Rosario loja de sapatos n. 22, se dira' quem faz este negocio.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e aquem mais particularmente possa interessar, que a mais de tres mezes autorisara a seu genro, Manoel Ferreira da Silva Vianna, a negociar com fazendas, miudezas e molhados, de sua conta, no povoado de Gameleira, do termo de Serinhãem, e para cujo fim lhe passou uma procuração bastante, ficando entendido e declarado que o dito seu genro, nenhum capital tem naquelle estabelecimento que elle administra, e que tudo quanto alli existe pertence ao abaixo assignado, seu legitimo dono.

Recife, 24 de novembro de 1868.

Joaquim de Vasconcellos Pinto.

— Na igreja da Santa Cruz celebrar-se-ha uma missa pela alma da finada D. Francisca Gonçalves da Silva Barroso, as 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, 4º anniversario do seu passamento: seus parentes são convidados a assistirem este acto.

Aluga-se

A casa da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer estabelecimento, com commodos para familia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, a' rua da Gloria n. 94.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— O professor de pianos Claudio Ideburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

TEMPORAL
LIQUIDAÇAÕ
RUA DO QUEIMADO N. 55.

— Francisco da Costa Maia pelo presente agradece aos Illms. Srs. João Lourenço Pereira da Costa, Francisco da Silva Vaz e Joaquim Antonio Rodrigues Dias, os relevantes serviços que voluntariamente se dignaram prestar-lhe na extincção do incendio que se manifestou em a casa de sua residencia, na travessa dos Guararapes n. 15, na tarde de 23 do corrente.

— Antonio Pereira Sampaio, liquidatario da firma Teixeira & Sampaio, faz sciente aos senhores devedores da mesma firma que nesta data tem cessado os poderes que deu a Manoel dos Santos Costa para receber as dividas da mesma firma, pelo que de hoje em diante se entenderão com o annunciante. Recife 26 de novembro de 1868.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de familia, preferindo-se captiva: na rua dos Pires, sobrado n. 37.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

— Desappareceu no dia 24 do corrente, do Forte do Mattos, um cavallo castanho, cauda comprida, castrado, e anda de carrego obrigado, sem achaques, está marcado no quarto direito com X: quem o apresentar na rua do Livramento n. 3 A, sera' gratificado generosamente.

— Aluga-se um grande armazem no cáes dos Ramos proprio para prensa de algodão ou outro qualquer negocio: a tratar na serraria Miranda no mesmo cáes.

ATTENÇÃO

Precisa-se arrendar um engenho nas proximidades da linha ferrea, da-se algum dinheiro á vista, com tanto que se tome conta logo, ao menos de casa e cercado: para informar na rua Direita numero 43.

AVISO

Alfinete achado

Na terça-feira 17 de novembro achou-se um alfinete de peito com retrato: quem o perdeu, póde procura-lo na rua da Cruz n. 22, 1º andar; dando os signaes lhe sera' entregue, pagando os annuncios.

Para a festa

Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, estribaria, quintal grande com arvoredos, na Varzea, rua das Larangeiras, perto do ameno Capibaribe: a tratar na travessa das Cruzes numero 6.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

— O abaixo assignado tendo de mudar-se do largo do Paraizo n. 26, roga aos senhores que teem obras em seu poder para concertar, que venham busca-las no praso de tres dias, do contrario serão vendidas para seu pagamento.

Antonio Barbosa da Fonseca.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

João Loureiro e Maria de Jesus

Quem souber da morada de Maria de Jesus, natural da cidade do Porto, casada que foi com João Loureiro, ja fallecido, e natural de Viseu, os quaes vieram para esta cidade ha cerca de 19 ou 20 annos, constando que depois da morte do marido a viuva fôra residir com Pedro Loureiro, queira por obsequio vir ou mandar os esclarecimentos necessarios á casa n. 49 da rua da Cruz, 1º andar, ou servir-se annunciar a sua residencia para ser procurado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 1º do corrente se acha de posse do estabelecimento de musicas sito na rua Nova n. 9, que gyrava sob a firma de seu fallecido pai Hypolito Domont, e que desta data em diante o mesmo estabelecimento gyrara' sob a sua firma, unico responsavel pelo passivo da extincta firma, ficando seus cunhados os Srs. L. Autran e A. Latteur sem responsabilidade e ingerencia no dito estabelecimento por se acharem quites com o mesmo. Recife 23 de novembro de 1868.

Antonio Firmino Domont.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica com commodos para familia e banho na porta: trata-se com o Sr. Valença, na rua das Trincheiras n. 50.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.

AO ANNEL
DE
OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes aveludados em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz e brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, casacletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fruteiras farinheiras, copos para colleg*io*, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, tem-o-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe[r]am n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTE TADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais sobida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de comprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA de Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, chá preto e cha verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

— Precisa-se de um rapasinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados; a tratar na rua do Queimado n. 6, loja.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 27, a tratar na rua do Vigario n. 31.

A quem convier

O senhor de engenho que por ventura careça de um professor de instrucção primaria para seus filhos, mediante razoaveis condições, póde dirigir-se a esta typographia, que lhe sera indicada pessoa sufficientemente habilitada, e que offerece as necessarias garantias de si: ou poderá indicar por carta dirigida a esta mesma typographia a [illegible] D. a pessoa ou correspondente [illegible].

ATTENÇÃO

Precisa-se de um escravo moço e robusto, que seja bom forneiro de padaria: quem o possuir e quizer vender, dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 11, que paga-se bem.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o dividendo de 2 por cento sobre, os seus creditos no [illegible] n. 6 [illegible] de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

— [illegible] mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 52, 2º andar [illegible]

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 20: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Precisa-se de um [illegible]

— [illegible]

Aluga-se

Uma casa terrea muito fresca na povoação do [illegible] [illegible]

LOJA DE JOIAS CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ 2 D.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare;

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

F. perbiacha.

BOA VISTA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Tendo grande porção de fazendas em seus estabelecimentos na rua da Imperatriz n. 56 e 72, declara ao respeitavel publico que os preços de suas fazendas são os seguintes:

Grande sortimento de lãasinhas de todas as qualidades a 200, 240 e 320 o covado.

Grande porção de chitas francezas a 240, 280 e 340. rs. o covado.

Grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas e de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Gangas para calças e paletots a 320 rs. o covado.

Brim de linho de côres para calças e paletots a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de balões a 1$500.

Grande porção de roupa feitas, calças a 1$000, 1$600 e 2$000, e paletots a 2$000 e 2$500.

N. B. Tem outras muitas fazendas que não se menciona por falta de tempo e por ser muito enfadonho, affiançando-se que é muito barato qualquer fazenda nestes estabelecimentos.

A BARRA NEGRA

A' rua do Crespo n. 17.

Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de côres, cortes de cambraias bordados, leques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis.

FRAGATA

N. 5—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos proprietarios da fragata amazonas avisam ao publico, e particularmente aos seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente sortida de quanto ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores, algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de Jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setins, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãs listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e lindas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquines, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Maria Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

COSTUREIRAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente à seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompiam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa à sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode aproveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

MODAS. — COSTURAS.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13 — Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.
Cambraias de gosto.	Bareges de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Pelles de linho e algodão para camisa.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.
Poil de chevre de lindos padrões.	[illegible] modernas.	Balões de arcos.
[illegible]	Camisas [illegible] linho e algodão.	Gibões finos e bonitos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Ceroulas [illegible] linho e algodão.	Ponches de ultimo gosto.
[illegible]	Chapéos de sol de seda ingleses.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.
Fazendas abochoadas para [illegible].	Gravatas [illegible].	
Panno preto fino.		
Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.		
Grosdenaples quebradas de diversas qualidades.		
Cambraias de forro.		
Madapolão fino.		
[illegible]		

[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 125, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

— Precisa-se de uma engommadeira perita para engommar para tres pessoas, assim como de um criado copeiro: no collegio da Conceição, á rua de S. Francisco n. 72.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: á rua da [illegible] n. 12, loja.

— [illegible]

ILEGÍVEL

as pinhas.

O Campos [illegible] n. 2d tem para [illegible] artigo este [illegible] mercado [illegible]

Presuntos [illegible]
Ditos de Lamego.
Queijos Londrinos.
Ditos [illegible]
Ditos de Minas.
Ditos pretos.
Chá verde, preto, [illegible]
Salmão em latas.
Bolachinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agua, tão apreciada n'esta provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu o Campos, dos fabricantes Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] concerto.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que preferem pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está previsto nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 32.

— Da-se algum dinheiro a juro sobre penhores de escravos: a tratar na rua de Padre Floriano n. 71.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Sette queira vir a esta typographia a negocio.

— As pessoas que são devedoras ao abaixo assignado, queiram vir quanto antes satisfazerem os seus debitos na rua dos Pescadores n. 11, freguezia de S. José, do contrario verão seus nomes por extenso publicados, e serão chamados a juizo; e aquelles que pagarem, o abaixo assignado fará publicar seus nomes.

João de Souza Rangel Filho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

200$000

de gratificação

A quem entregar ao abaixo assignado, morador á rua de S. Gonçalo n. 10, duas notas de 200$000 cada uma, do banco do Brasil, que foram perdidas da rua do Crespo ao arco da Conceição.

— No dia 20 do corrente sahio um moço branco da casa aonde estava se curando, e se achava um pouco vario do juizo, desconfia-se que esteja perto desta cidade: pede-se a quem souber noticia delle o acompanhe até a casa do Sr. Francisco Coberto, na travessa da Trempe, no portão largo, e acompanhe com boas maneiras, que será bem recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e que não traga filho: a tratar na Passagem, sitio de José Nogueira de Souza, ao pé do viveiro, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Perdeu-se a rua do Imperador até a rua do Aragão, uma pulseira de cabello encastoada em ouro: quem o achou, querendo restituir, leve ao seu dono, na rua do Imperador n. 4, que será gratificado.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer-Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Copeiro

Precisa-se alugar um que seja de conducta afiançada: na praça da Boa Vista n. 21, 2º andar.

Ama de leite

Na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem.

AMA

Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 30.

— Tendo se proceder-se de conformidade com o disposto no artigo 18º do respectivo compromisso a eleição do presidente da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, que deve funccionar no anno de 1868 a 1869, são convidados todos os nossos charissimos irmãos a' comparecerem para esse fim no consistorio daquella igreja, no domingo 29 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, logo depois da missa.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

— Os Srs. Antonio F. Rodrigues Sette (engenheiro), José Gonçalves de Albuquerque, Vigario Felix José M. Bacalhão, queiram vir ou mandar á essa typographia a negocio de interesse.

— Precisa-se de um criado que dê fiança a sua conducta, e com idade de 13 a 15 annos: na rua Direita n. 13, 1º andar.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, [illegible] de ouro e prata, [illegible] Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, [illegible]

[illegible]

— O [illegible] Sr. Antonio Francisco de Aquino [illegible]

COMPRAS

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 46, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 6.

Ouro e prata

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Compra-se

um cabriolet de quatro rodas americano, para dous assentos, coberto e em bom estado: na rua Nova n. 51, botica.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 5 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proezas, desapparição e regresso, por 9$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 3$; *Morio ou episodios das lutas civis portuguezas de 1820—1834*, 1 volume por 4$; *Os infernos de Paris*, por Xavier de Montepin, 3 volumes por 3$500; *Paris-Guide*, dous grossos volumes por 8$000; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ***, 2 volumes por 4$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 2$000; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$200; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$200; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 2$000; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. !!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$600 !!

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontrará um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Luvas de pellica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras.

LARGO DA CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe for offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a [illegible] a barrica.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz, café de Paris.

Vende-se

[illegible]

O BOM PASTOR

Rua do Imperador n. 3.

[illegible] de ornamentos de igreja. [illegible] de religião e [illegible] piedade.

Ha sempre grande variado sortimento de damascos, sedas [illegible] de todas as cores [illegible] galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lisas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$800.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de biemaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de charão, agulheiros de madreperola; assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-se por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hi[illegible] grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pós de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar, lã para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carretéis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de [illegible], sobresahindo entre ellas a mimosa [illegible] branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, [illegible] e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Bombas dobradas, para [illegible] com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc. por preço [illegible]

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moderno das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas colorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Moreira em Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

Sal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Bastos, rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos pacos de croché ou guarda bentras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640,

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lã, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$000.
Lãazinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples finos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas mui-to largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prossianas, para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras e 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 6$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$440, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO [illegible]

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa, é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferivel [illegible] nos seus effeitos á [illegible] e á [illegible] e ao balsamo de copahiba, [illegible] como prescripção os medicos.

[illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18 20 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem [illegible].
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kèkes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtodas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda, ou ha falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chalés turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

á Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de [illegible] e outras muitas, entre ellas uma [illegible]

L[illegible] do [illegible] rs. o covado.

B[illegible]

Cambraias fantasia.

D[illegible] brancas, [illegible] e Valencias.

C[illegible] adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$800 rs. e outras muitas fazendas que [illegible] enfadonho annunciar.

GAZ, GAZ, GAZ

Chegou ao [illegible] Henry Forster & [illegible], rua do [illegible] um carregamento de gaz de [illegible] por [illegible] preço [illegible] outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

[illegible] pelo [illegible] Novo n. [illegible] [illegible] finos, e outros objectos

A [illegible] variedade de objectos [illegible] loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades, e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando ella de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Mu[illegible] e Lanman.

Ditas de Colonia ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica odentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para concervação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Saboi etes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de máozinha a	640
Dito de dito em frascos máchambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se ao [illegible] que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidem assim a dinheiro [illegible] comprando uma grande porção em liquidação.

Loja só na rua da Imperatriz n. 60, loja do [illegible] Felix Pereira da Silva.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos do Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conza de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de dit s portuguezas	1$700
1 botuadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a criança a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	6$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 320 e	920
Peças [illegible] para enfeites de vestidos a	[illegible]500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo para [illegible] 2$000 e	4$500
1 bonecas de cera a 1$000, 4$000, [illegible]	[illegible]
1 apparelho de porcelana para [illegible]	[illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces preiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grove pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogna.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou mais barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Vende-se farinha de milho fina a 120 rs. a libra diariamente, e tambem farinha grossa mais barata: na rua do Crespo n. [illegible].

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se offerecimento todas as qualidades de vinho Bordeaux, Borgogne e do Rheno.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet [illegible] em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança (sempre lá nova) loja [illegible]

Já sabem os nossos freguezes que a antiga Esperança [illegible] que [illegible] os que [illegible], somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos do seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão sempre barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom; sapatinhos, merino e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um folho de tarlatana com frizo de cor, o que póde haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 3$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Ca teirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Uma que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Folhinha religiosa
para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc.... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem:

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas.
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor,
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crêspo n. 7 A esquina da do Imperador.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gonelho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes desta praça.

— Vende-se uma mobilia de amarello ainda em muito bom uso: na rua da Praia n. 59, terceiro andar.

Loja das Familias
Rua Nova n. 44

Acaba de chegar a esta loja um grande sortimento de lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como varias novidades em fazendas de lãa e seda, o melhor e mais moderno, por preços muito razoaveis.

[illegible] a Aguia Branca [illegible] receber um bello sortimento de enfeites cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de suas formas e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de modas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva, assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes tem tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos della precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com resto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para faches de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer-fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo á quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia [illegible]

Nivel sem segundo

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$000
Sabonetes muitos finos a 80, 160, 200, 240, 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal.	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões approvadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as cores, baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologuha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se a garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que s vista faz fé,	120
Seralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retros de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 800 e	1$200
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á bello,	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

CAL DE LISBOA

Chegada ultimamente pelo *Maria da Gloria*, vende-se na rua do Apollo n. 28, armazem de Coimbra Guimarães.

Rapé
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Vendem-se seis escravas de 20 a 30 annos de idade, com habilidades, uma dita insigne engommadeira e melhor cosinheira, 3 escravos de 25 a 30 annos de idade, proprios para engenho, 2 muleques peças de 14 a 15 annos, 1 dito de 20 annos por 700$000: na travessa do Carmo n. 4.

LIBRAS STERLINAS

Vende-se: na rua da Cruz n. 20, armazem.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
Deposito de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, a 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; a 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacês de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

CAES
do Ramos

O deposito do cáes do Ramos n. 36 continúa a vender carvão effectivamente a 800 rs. a barrica para liquidação, os consumidores da cidade; o mesmo deposito compra encerados velhos que possam dar serviço.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 21 do corrente o escravo crioulo de nome Manoel, idade 25 annos, estatura regular, pouca barba, desdentado, cara lisa, testa grande, bebe aguardente, cantador e turbolento, foi de Antonio Anacleto, e ultimamente de Francisco Xavier de Moura, moradores na freguezia do Bonito, onde o referido escravo está acoutado nas proximidades das povoações de Capoeiras e Lage Grande: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, que serão bem recompensados por seu senhor Luciano José de Nogueira Mello, morador na fazenda Jureúna, termo de Caruarú.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do corrente anno a escrava de nome Custodia, de idade de 24 a 26 annos, cor fula, dentes alvos, estatura regular, e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Barra Verde, e foi aqui vendida pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será' generosamente gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, mora for na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado a sua escrava de nação Conga, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão ja usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL — 87.ª

DOS PREMIOS DA 22.ª PARTE DAS LOTERIAS, CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	226	4$	442	4$	607	4$	957	4$	1170	4$	1407	4$	1635	4$	1907	4$	2147	4$
6	—	27	—	43	—	98	—	61	—	72	—	10	—	36	—	12	—	52	—
9	—	32	—	45	—	710	—	67	—	75	—	15	—	38	—	24	—	53	—
11	—	33	—	46	—	15	—	69	—	77	—	18	—	42	—	26	—	62	—
12	—	38	—	52	—	21	—	73	—	84	—	23	—	43	—	28	—	65	—
15	—	41	—	54	—	22	—	74	—	88	—	27	—	53	—	36	—	75	—
16	—	44	—	56	—	25	—	75	—	91	—	31	—	57	—	41	—	83	—
18	8$	70	—	58	—	26	—	97	—	94	—	34	—	67	—	42	—	94	—
22	4$	79	—	63	—	28	—	98	—	96	—	35	—	70	—	43	—	97	—
27	—	80	—	64	—	31	—	1003	—	[illegible]	—	40	—	77	40$	53	—	2205	—
46	—	86	—	77	—	33	—	6	—	[illegible]	—	44	—	88	4$	54	—	20	—
48	—	91	—	78	—	34	—	8	—	7	—	66	—	89	—	57	—	31	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2408	4$	2634	4$	2836	4$	3040	4$	3256	4$	3493	4$	3706	4$	3944	4$	4223	4$	4511	4$
20	—	78	—	37	—	60	—	57	—	98	—	7	—	52	—	25	—	18	—
21	—	73	—	38	—	59	—	68	—	3501	—	9	—	54	—	26	8$	19	—
24	—	77	—	47	—	56	—	70	4$	6	—	16	—	60	—	32	8$	37	—
38	—	82	—	53	—	72	—	86	—	14	—	22	—	73	—	36	4$	40	—
42	—	88	—	57	—	73	—	88	—	17	—	26	—	79	—	37	—	46	—
48	—	2703	—	58	—	74	—	93	—	28	—	47	—	82	—	47	—	50	20$
52	—	6	—	64	—	75	—	94	—	32	—	55	—	89	—	48	—	51	4$
57	—	10	—	65	—	77	—	97	—	33	—	59	—	98	—	53	—	53	—
60	—	16	—	72	—	82	—	98	—	34	—	60	—	99	—	57	—	58	—
66	—	15	—	76	—	85	—	3301	—	36	—	62	—	4000	—	60	8$	60	—
72	—	27	—	99	—	87	—	2	—	40	—	64	—	11	—	62	4$	61	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Construcção de pharoes.

A LAMPADAS E COMBUSTIVEIS.

(Conclusão:)

O oleo de colza é preferido pela administração franceza. Extrahe-se da semente de uma especie de couve agreste (*brassica campestris*), cultivada principalmente na Normandia. Nos pharóes inglezes usava-se geralmente do oleo de espermacete (physeter macrocephalus), antes dos trabalhos de Mr. A. Stevenson sobre as propriedades do oleo de colza, que chamaram a attenção dos poderes publicos, nomeando a camara dos communs uma commissão selecta (select committee) cujo parecer foi em favor da adopção deste combustivel, que realisou a notavel economia de quasi metade da despeza.

Este facto mostra que assumpto desta ordem merece toda a attenção, em paizes onde as obras publicas são objecto de verdadeira solicitude dos governos. Sirva de prova a extensa lista seguinte dos oleos que fizeram objecto de minuciosas experiencias e indagações por parte da administração dos pharoes franceza: — Colza Francez, proveniente do Norte da França — Colza da India (da corporação di Trinity House), proveniente da India ingleza e fabricado em Inglaterra — Colza da India (do commercio), da mesma proveniencia — Arachide, proveniente do Sengal — Oliva, proveniente de Port Maurice — Espermacete, de pesca na America do Norte — Gergelim, proveniente da Flandres Franceza — Ravizon, proveniente do Mar-Negro — Linhaça, proveniente da Bretanha — Baléa, pesca da America do Norte — Sesamo, proveniente da Syria — Côco, proveniente da Cochinchina.

De alguns annos a esta parte, procura-se em França applicar á illuminação dos pharóes os oleos essenciaes de schisto e de petroleo, que tem sobre os oleos gordos as vantagens de barateza e luz mais brilhante, por consumo igual de oleo. O oleo de schisto provém da distillação de schistos bituminosos, e o de petroleo tira-se das fontes descobertas modernamente na America do Norte. Estes oleos, não obstante as propriedades inflammaveis que possuem, e que requerem todo o cuidado em sua manipulação, são empregados na illuminação de um grande numero de pharoes de quarta ordem. A impossibilidade, até agora, de manter com este combustivel chamma grande e serena, tem impedido estender-se a sua applicação aos apparelhos das ordens superiores.

O receio das explosões principalmente, tem desviado a attenção dos engenheiros francezes da applicação de combustiveis gazosos. Em pharoes situados nas vizinhanças de algumas cidades inglezas e norte-americanas, emprega-se com vantagem o gaz de illuminação. Finalmente, a luz produzida pela combustão de uma bala calcarea na chamma reunida dos gazes oxigeneo e hydrogeneo, apparelho chamado lampada Drummond, do nome do tenente do real corpo de engenheiros de Inglaterra seu inventor, tem sido experimentada com pouco successo.

Dr. Zozimo Barrozo.

Revista geographica

ETHNOGRAPHIA AMERICANA.

O celebre ethnologo Dr. Martins fez reimprimir no principio da sua obra, ha pouco publicada, ácerca da ethnographia do Brazil, duas memorias anteriormente publicadas, a primeira das quaes versa sobre o passado e o futuro da humanidade americana e a segunda trata do estado civil e social dos indigenas do Brazil, pintando-nos o indio no seu estado actual.

A primeira d'aquellas memorias tem um alcance pratico bastantemente importante. Em primeiro logar Dr. Martins substitue o termo doutrinario de *raça* pelo de humanidade. Com effeito, no sentir d'elle, todos os americanos seriam de um modo geral, unidos pelo seu physico e moral, e na especie pelas feições, cabelleira, architectura do seu esqueleto, pelo desenvolvimento dos seus orgãos internos, bem como pela sua diathese e doenças. Finalmente elles constituiriam um systema humano á parte relativamente ao seu temperamento, sensitividade, volição e phantasia.

Esta humanidade americana não se acha já no seu estado primitivo. O seu estado actual indica a decadencia, o fraccionamento, e o definhamento. N'este sentido, são d'essa decadencia testemunhas o estado social, o numero, o caracter dos seus idiomas, a natureza que os circunda e finalmente os restos dos monumentos e de outros documentos.

Se por um lado devemos conceder existencia historica aos reformadores como Xolotl, Manco-Capac, Bochica, etc., cuja obra civilisadora dataria de épocas relativamente modernas deve-se admittir, por outro lado, que o desenvolvimento do homem americano haja experimentado muitas oscillações no sentido progressivo ou no sentido inverso.

O que resta actualmente de um antigo systema social são fragmentos dispersos por sobre a face do continente.

E este estado de cousas é obra exclusiva do homem, das suas guerras, do rapto das mulheres, do exterminio dos homens e da sua reducção á escravidão, da mistura das tribus, etc., fôra mister periodos mais que seculares para o constituir na plenitude do seu estado actual.

As migrações augmentaram estas perturbações. São difficeis de seguir. Todavia, a sua direcção principal por terra pareceria irradiar dos planaltos para as planicies, e ao longo dos rios.

Os Caraibas, os habitantes marginaes de Parias e de Costa-Rica, hão-se dispersado pela via maritima.

Diz-se que as linguas podem servir-nos de guias para discriminar a direcção das migrações.

Encontra-se aqui a mesma confusão que na repartição das populações.

De resto ha algumas que se assemelham pelas feições physicas, pelos usos e costumes, emquanto que differem pela linguagem.

De mais, aqui o mesmo idioma se estende por um vasto espaço, [illegible] acolá cada aldeia tem o seu [illegible] rada.

Esta Babel [illegible] uso de se apropriar [illegible] á tribu, e [illegible]

[illegible] official que dimana de tudo isso é evidente, porque a lingua do céu e representar apenas uma instituição de familia.

Assim, no Amazonas, entre quarenta marinheiros, a metade d'elles é obrigada a recorrer á mimica para se entenderem, e de vinte ha sómente quatro que se comprehendam.

D'aqui provém a indolencia e o mutismo do indio.

Se os factos que mui rapidamente expuzemos fazem presumir uma longa existencia do homem americano, a domesticação dos animaes e ainda mais a dos vegetaes offerecem uma prova evidente. Exceptuando a batata, debalde se ha procurado o tronco selvagem das plantas cultivadas, e não se conhece precisamente a patria das plantas que tem produzido maior numero de variedades. E' que o contacto prolongado com o homem imprime aos vegetaes um cunho particular. Independentemente das modificações que tem experimentado, as plantas cultivadas da America estão dispersas em uma extensão consideravel. Tudo isto prova a longa duração das épocas que foi mister atravessar para que a actividade do homem tenha podido influenciar e derramar em tão subido grão os vegetaes cultivados.

Quanto ao estado provavel de uma cultura mais geral e mais adiantada no passado, Martins considera-o como desconhecido. Ao mesmo tempo, elle considera como contestaveis os dados historicos concernentes á origem dos monumentos mexicanos, peruvianos e com mais razão os da America central. Elle acha n'esses monumentos, incoherencia; repetições dizendo respeito a povos diversos. Em todo o caso a civilisação dos *aztecas* e dos *incas* não seria mais do que o reflexo de um estado anterior infinitamente superior.

A que havemos finalmente attribuir esta decadencia? Parece que catastrophes elementares, causas morbificas, como o demonstra a tradição relativa ao exterminio dos «toltequesl», hajam sepultado os fundadores das civilisações prehistoricas, e que tenham deixado os seus vestigios no caracter do *indio*: *elle* um scismador indolente, moroso e selvagem; *ella* uma garrida leviana e frivola. De semelhante alliança nasce uma raça pouco prolifica que succumbe ao contracto da civilisação européa.

De feito não ha exemplo que uma familia india de sangue puro, collocada entre brancos e mestiços, chegue a terceira ou quarta geração.

Taes são as reflexões que me suggerio a leitura da notavel obra do Dr. Martins, intitulada «Contribuitions á l'Ethnographie et la Linguistique de l'Amerique, notamment du Brezil».

ALFREDO MAY.

(Commercio do Porto.)

O pagem anão.

Era uma vez um rapaz chamado Aubin que morava tão longe das nossas terras que uma andorinha, voando sempre, só lá chegaria no fim de tres dias.

Era orphão de pai e de mãi, e herdeiro, unicamente, de um bom nome e de uma reputação sem mancha.

Vendo-se só no mundo e sem meios de subsistencia, tomou uma resolução desesperada: foi-se ao mato, cortou um pão para servir-lhe de bordão, e poz-se a caminho por estradas e atalhos em busca da senhora *Fortuna*.

Por onde passava perguntava o pobre rapaz por essa dama caprichosa e inconstante: diziam-lhes uns: vai procura-la nas cidades e nos castellos dos grandes senhorios; asseguravam-lhe outros que ella partira para essas terras longiquas do ultramar; e alguns affirmavam que só no claustro lhe seria facil encontra-la.

O rapaz affligia-se, mas proseguia com ardor nas suas altas indigações.

Um dia que atravessava uma vasta campina encontrou um velho de barbas brancas e compridas, que caminhava ao passo compassado da mula em que ia montado.

Aubin, que era essencialmente cortez, tirou o chapeo e comprimentou respeitosamente o ancião, desejando-lhe todas as benção do céo.

— Conto com ellas, respondeu o velho, e como tens cara de bom rapaz sempre te quero dizer que eu sou S. Pedro, e ando viajando neste mundo pequenino, chamado terra, para me divertir.

O rapaz quiz cahir de joelhos, mas não lh'o consentio o santo, offerecendo-lhe, além disso, a garupa da mula para que lhe fizesse companhia durante a jornada.

Aubin obedeceu e aceitou; a mula metteu a trote, e ei-lo em companhia de S. Pedro, que lhe contava historias, qual d'ellas a mais divertida.

O nosso heroe ia callado, mas como estava uma linda noite de luar, e a lua influe até certo ponto nos cerebros quer fracos ou exaltados, creou animo, começou a discursar por feitio e arte que era um pasmo ouvi-lo.

Agradou a S. Pedro o espirito desenvolto do rapazito, e para ver o que d'alli sahia propoz-lhe varias questões em que havia naufragado mais de um homem de toga e doutor da igreja.

Disse-lhe o santo:

— Sabes tu o que é que nos ameaça sem proferir uma unica palavra?

— Ora se sei, é o dedo, respondeu promptamente Aubin.

— Muito bem, disse o santo. E, diz, qual é o homem que ganha melhor a sua vida recuando em vez de avançar?

— O cordoeiro, replicou o rapaz.

— Magnifico! E qual é esmola mais mal empregada?

— A que se dá a um cego.

— Porque?

— Porque, apenas a recebe, o seu desprezo [illegible] dos, embora pendurado [illegible]

[illegible] com Aubin.

S. Pedro sorrio-se, e fê-lo apear da mula, dizendo:

— Ouve cá, meu rapaz; tu podes muito, se emquanto quero recompensar-te pelos momentos agradaveis que me fizeste passar. Vou emprestar-te, por tres dias apenas, uma creatura que te servirá de pagem, e poderá servir-te para que alcances o que desejas. Aqui a tens, conserva-a cuidadosamente, e lembra-te que, com o seu auxilio, tudo te será possivel.

E dizendo, S. Pedro abrio uma bolsa de couro, e tirou della um anãosinho do tamanho de uma pollegada, que, de um salto foi esconder-se na algibeira da veste de Aubin. Depois, recommendando a este que se conservasse firme na religião catholica, chamou a mula que por ali perto se entretinha pastando a relva macia, montou, e seguio alegre o seu caminho. Aubin ficou só, e sentio-se deveras incommodado com o tal pagem, que lhe pulava e dava mil voltas na algibeira, mas ficou altamente maravilhado, quando ouvio a pequena creatura sahir-se, sem a menor ceremonia, com os conselhos seguintes:

— Ora, senhor meu amo, para que é mendigar o pão de cada dia, ás portas dos conventos, dos palacios ou das cabanas que encontra? Não é esse o meio de saber onde pára a senhora *Fortuna*. O melhor é apresentar-se afoita e desembaraçadamente, pedindo agasalho directamente aos senhores. Olhe, daqui mesmo, enxergo eu um castello que pelo signal que tremula em uma das suas torres, offerece hospitalidade a todo e qualquer cavalleiro que se apresente. O senhor meu amo, que tem suas pretenções a essa cathegoria, não tem mais do que apresentar-se, que eu respondo pelo resto.

Aubin estava pasmado; no entanto obedeceu e avançou para o castello que se elevava magestoso no cume de uma colina. A pequena distancia dos fossos, havia uma forca, na qual se balouçavam os corpos de dous ladrões que o castellão alli conservava para mostrar que era senhor de braço e cutello.

A vista daquella forca produzio em Aubin um grande sentimento de respeito pelo senhorio feudal, que dava mostras tão evidentes do seu poder e justiça.

Antes de chegar a ponte levadiça, veio um escudeiro d'armas pedir-lhe o nome. Aubin satisfez-lhe a curiosidade com a maior promptidão.

— Vens propor-te candidato a mão da vassalla do senhor de Mont-Farê? perguntou o escudeiro.

— Dize que sim, segredou-lhe o anão.

Aubin respondeu que eram essas as suas intenções; a ponte desceu, e o castellão veio em pessoa receber o novo hospede.

Depois de o haver introduzido na grande sala de recepção, obrigando-o a refrescar-se com um copo de vinho velho, de superior qualidade, disse-lhe o castellão.

— Deve saber, cavalleiro, que a joven Isabel é feudataria aos dominios de minha vasta propriedade e senhorio, e que por conseguinte não póde casar-se sem o meu consentimento. Ora, como a sua belleza e fabulosas riquezas a teem feito o alvo das aspirações de cavalleiros poderosos de todas as partes do globo, resolvi escolher para ella um marido, e vassallo meu, cujos talentos e coragem sejam em meu proveito; ao mesmo tempo, porém, não quero desagradar a minha feudataria, e por isso lhe deixo livre a escolha. Os pretendentes teem que passar pelas provas que exijo, e o que maiores demonstrações dér de valente, sabio e prudente, terá em recompensa a mão de Isabel e os seus haveres. A escolha deve de ser feita dentro de tres dias, faça pois a diligencia para que a sorte lhe seja propicia.

— Aceita, disse baixinho o anão.

— Inscrevo-me candidato, respondeu Aubin, porque vio sobre a mesa iguarias succulentas, e o estomago requisitava-lhe um fornecimento abundante. Servio-se o jantar. Entre os convivas haviam cavalleiros de todas as idades e de todas as nações, até mesmo judeus.

Isabel appareceu e todos correram a offerecer-lhe os seus respeitos. Aubin ficou pregado na cadeira, fascinado pela apparição de Isabel, que se lhe mostrava como visão da Virgem Maria que dos céos baixava a terra.

O anão deitou a cabeça e os braços para fora da algibeira, e beliscou-lhe um braço dizendo:

— Não sejas parvo! Para que te extasias a olhar para ella? Queres cahir no mesmo ridiculo de todos esses que correram a lamber o chão que ella pisa? Olha que a mãi Eva cedeu a tentação do fructo prohibido! Não faças caso della, se queres que te distinga.

Aubin fez um supremo esforço para obedecer ao conselho do pagem microscopico, e, apezar de que o seu lugar ficava fronteiro ao da formosa Isabel, pregou os olhos no prato que tinha diante de si, como se todos os seus pensamentos se concentrassem, unicamente, nos saborosos bocados que lhe deviam servir. O facto, porém, era que Aubin perdêra o appetite.

O anão tornou a deitar os bracinhos de fora, e beliscando-lhe uma perna, disse:

— Queres imitar esses pasquelhões que se contentam em contemplar aquella deslumbrante formosura, emquanto ella devora as melhores iguarias como caçador morto de fome? Ora come, não sejas tolo, e verás como a ella lhe chega o fastio.

Aubin resignou-se, e principiou a comer por quatro.

Como era de esperar, Isabel reparou que o recem-chegado dava mais apreço aos pasteis e tortas de veado, do que aos dotes de formosura que Deus lhe prodigalisára. Quiz chamar a attenção do novo hospede, e principiou a comer pouco.

Aubin, [illegible] prestava attenção ao pasmo e ao [illegible]

[illegible]

Aubin obedeceu mais esta vez.

Isabel, instigada pela curiosidade, quiz saber quem era a sua familia, e porque razão trajava um vestuario de jornada, quando os outros pretendentes se apresentavam esplendidos de velludo, ouro e pedrarias. O nosso herói teve bons desejos de cahir-lhe aos pés e confessar lhe a verdade, mas o anão oppoz-se formalmente a que tal fizesse.

Suspeitada Isabel por não lograr saber o que desejava, vingou-se atormentando os pobres coitados que aspiravam a sua mão.

A noute, passou-a, pensando no recem-chegado, e no dia seguinte quando chegou á janella do seu quarto, estava pallida e triste.

Os cavalleiros que lhe faziam a côrte apressavam-se em saber o motivo daquella tristeza.

— Estou triste, respondeu ella, porque alli, naquella arvore fronteira, soltava todas as noutes um rouxinol as suas namoradas endeixas, e desde hontem que o não ouço.

Os pretendentes, como lenitivo áquelle grande desgosto, offereceram-lhe perolas, brilhantes e outras joias de subido valor, mas Isabel continuava sempre triste, quando Aubin appareceu trazendo na mão o rouxinol, e dizendo:

— Aqui está o que roubou sua alegria, minha senhora, Oxalá lh'a restitua elle.

— Ah! senhor cavalleiro, exclamou ella, como soube comprehender-me!

E proclamou-o o mais amavel de todos quantos pretendiam agradar-lhe. Uma das provas para aquelle concurso matrimonial consistia na exposição da mais profunda erudição. Chegaram, pois, os candidatos que bem se davam a conhecer pelo desalinho do vestuario, das barbas e dos cabellos. O concurso devia ter logar no dia seguinte, em latim e na grande sala de armas. Eram as theses se o vinho fabricado por Noé era vinho de pasto, ou vinho generoso; se Christo nasceu em dia de chuva ou de sol, e se no paiz das mulheres de má cabeça, governam os homens a casa.

Estas theses deram sérios cuidados a Aubin.

— Que o Espirito-Santo me ajude e illumine! — disse elle. Mettem-me mêdo estes homens velhos que julgo doutores famosos nestes pontos de alta transcendencia. Provavelmente, queimaram as pestanas, folheando esses grandes *in-folio* das sciencias, de modo que não tenho partido com elles. No entanto se eu consultasse alguns livreiros....

— Em que está a duvida, senhor meu amo? — disse o anão. Acompanhe-me, e verá como fica sabio e erudito, com pouco trabalho. E conduzio o amo á bibliotheca do castello que estava recheiada de tantos livros como de garrafas de vinho póde conter a mais bem sortida adega.

— Aqui tem o senhor meu amo tudo quanto lhe convem; é necessario digerir isto tudo, até amanhã.

— Isso é impossivel!

— Não se assuste com as apparencias, replicou o anão, todos esses volumes são como as nozes verdes; tem mais casca do que miôlo. Vou extrahir-lhes a essencia, e terá trabalho, apenas para meia hora.

O anão principiou a furar as ricas encadernações dos livros, e a extrahir delles o que continham de util. Uns produziram pouco; outros nada.

Acabada a operação, benzeu o extracto e entregou a Aubin, que logo o comprehendeu com a maior facilidade. No dia seguinte, quando este se levantou, vio com grande pasmo que todas as sciencias se achavam compiladas no seu cerebro, como na vespera as vira em milhares de volumes, e que a palavra lhe corria fluente e correcta, como a do mais famigerado orador.

O resultado, pois, não foi duvidoso. Aubin venceu a todos os concorrentes, foi proclamado o maior sabio da christandade.

Isabel exultou, e teria desde logo feito a escolha se aquelles que duas vezes haviam sido vencidos, não appellassem como ultimatum para a derradeira prova.

Consistia esta no torneio, e devia de ter logar no dia seguinte.

O programma do combate era tres golpes de lança, e outros tantos de espada; com armas bem afiadas e de fina tempera.

O maior desejo de Aubin era tornar-se um cavalleiro completo, mas como até então se occupara unicamente em armar aos passaros, ou a algum pobre coelho que se deixava apanhar, por demasiada boa fé, quando lhe trouxeram uma excellente armadura de Milão, uma lança de doze pés de comprimento, e uma espada capaz de rachar um christão de meio a meio, coçou a orelha, e abrio uma nesga da algibeira, para ver a carinha do microscopico conselheiro.

Fez-lhe este a vontade, sahio do nicho em que vivia; e socegou-o dizendo:

— Trate em primeiro lugar do cavallo que deve montar, dê lhe dobrada ração de cevada misturada com vinho, examine as cilhas e o freio, para que tudo esteja em ordem, vá cear e durma socegado.

Aubin cumprio á risca esta recommendação, e no dia seguinte levantou-se fresco e bem disposto para o combate.

O anão esfregou-lhe o corpo todo com fluido de cavallaria e o nosso herói vio que podia dispor de forças herculeas.

Era um espectaculo curioso o da estacada para aquelle torneio; os mais valentes cavalleiros da época vinham alli dar provas da sua dextreza e valor, pela dama de seus pensamentos. Houve glorias e revezes, e mais de um esforçado lidador foi desarçonado.

Aubin obrou prodigios, foi proclamado vencedor, e levado em triumpho á presença do senhor de Mont-Farê que lhe outorgou a mão da sua feudataria, com os titulos que o tornavam legitimo possuidor dos seus haveres.

Acabados os primeiros transportes de alegria, [illegible]

[illegible]

— Dios, dios, exclamou Aubin com saudade.

— O seu nome, respondeu o anão é *saudade*.

E proferindo estas palavras desappareceu.

Foi, porém, tão grande a impressão que ellas causaram no espirito e na alma do mancebo, que quando se recorda-las as invocava em seu auxilio, ouvia um éco mysterioso que lhe repetia:

— Vontade! Vontade!

ALFREDO DE SARMENTO.

UM POUCO DE TUDO.

JOÃO DE DEUS.—São do mavioso e inspirado poeta os seguintes versos:

Duvida

Amas-me tu? Perdôa
E' impossivel: não,
Não ha quem se condôa
Da minha solidão.

Como podia eu, triste,
Ah! inspirar-te amor,
Um dia que me viste,
Se é que me viste, flôr!

Tu, bella, fresca e linda
Como a aurora, ou mais
Do que a aurora ainda...
Mal ouves os meus ais!

Mal ouves, por que ás aves
Só soltam de manhãa
Seus canticos suaves;
E tu és sua irmãa!

De noite apenas trina
O triste rouxinol,
Toda a mais ave inclina
O collo ao pôr do sol!

Porque? Porque é ditosa!
Porque? Porque é feliz!
E a que sorri a rosa?
Ao mesmo a que sorris!

A' luz doirada e pura
Do astro creador!
A noite não que é escura,
Causa-lhe a ella horror.

Ora uma nuvem negra,
Uma pesada cruz,
Uma alma que se alegra
Ao ver a roixa luz.

De que elle, o sol, inunda
O mar quando se põe
(Imagem moribunda
D'um coração que foi...)

Que ás solitarias furnas
Só conta o seu amor;
E ás lampadas nocturnas
Do templo do Senhor!

Uma alma semelhante
Não póde captivar
Um rosto tão galante
E um tão galante olhar!

Eu vi os caracteres
Que a tua mão traçou...
Mas vós, ah! vós, mulheres!
Quem já vos decifrou!

Mal te sustinha o pulso
A delicada mão;
Sentia-te convulso
Bater o coração:

Via-te arfar o seio:
Corar, mudar de côr...
E embora, ah! não, não creio!
Tu não me tens amor!

—

CHARIVARI.—Dialogo sorprendido entre um devedor e um credor:

— *O devedor com effusão*—Ai, amigo Mendonça, nunca lhe pagarei o muito que devo!

— *O credor zangado*—Ai, Aguiar, já o vou suspeitando!

∴

Um bebado cahio do cavallo que montava, e querendo tornar a montar disse:

— Deus Nosso Senhor, me ajude!

Como porém tivesse dado ao corpo um grande impulso, foi cahir de lado opposto gritando:

— Eh, meu Deus, não é preciso tanto.

∴

N'uma occasião em que os negocios publicos não caminhavam muito regularmente em Portugal, e o paiz andava agitadissimo, encontrou uma patrulha um individuo suspeito a quem perguntou.

— Quem vem lá?

— Gente de paz.

— Levá alguma arma?

— Um punhal.

O chefe da patrulha foi revista-lo e apenas lhe encontrou uma borracha com vinho, que esgotou n'um abrir e fechar d'olhos.

— Tome, disse o chefe da patrulha entregando a borracha; fico com o punhal e entrego lhe a bainha.

∴

Varios individuos questionavam sobre a quantia que havia de pagar pela passagem d'uma ponte um sugeito que levava outro ás costas.

— De o pagar, dizia um, só cinco reis por que são apenas dous pés que pisam o taboleiro da ponte.

— Na minha opinião, dizia outro, são dez reis que deve pagar, porque o peso que carrega sobre a ponte é o de duas pessoas.

O problema como se vê era de difficil resolução, quando se apresentou um individuo que era interrogado:

— Na minha opinião, respondeu depois d'um maduro exame, deve pagar como cavalgadura maior, porque faz o mesmo officio.

∴

Viajavam dous saloios no caminho de ferro, [illegible]

[illegible]

[illegible] o primeiro, [illegible]

— Ha só uma cousa que elle nunca pedio, disse um cavalheiro conhecido pelo seu espirito.

— Qual é, perguntou um curioso.

— A palavra.

∴

N'uma casa de pasto:

— Rapaz, que temos de novo?

— Não sei nada; o senhor ouvio dizer alguma cousa?

— Não pergunto isso, digo se ha alguma cousa para comer.

— A'sa a!

∴

— Amigo, dizia um sugeito a um outro com quem elle quasi sempre jantava, em que se occupa o seu amigo Casimiro?

— Vive das suas rendas.

— E V.?

— Tambem.

— Pois eu imaginei que não tinha nada.

— E é verdade; por isso digo que vivo das *suas* rendas.

∴

Dialogo entre um administrador e um candidato a deputado governamental:

— Quantos eleitores tem, Sr. administrador?

— De quantos precisa V. Exc?

—

EMILIO CASTELLAR. — Da *Liberté* transcrevemos o resumo d'um folheto de Castellar, ácerca da revolução de Hespanha e especialmente sobre a sua solução. E' o seguinte:

«E' impossivel propôr seriamente uma solução monarchica, quando não ha um rei de antemão indigitado para o throno. A monarchia é uma instituição essencialmente pessoal. E' necessario por tanto antes de a decretar ter uma pessoa que a represente.

«Essa pessoa não se encontrará certamente entre simples cidadãos como Washington, Lincoln ou Bolivar de quem as republicas se valem na escolha d'um presidente. O novo monarcha deve ser um personagem tão illustre como Napoleão, ou um principe da familia desterrada tão habil como Luiz Filippe, ou producto de uma combinação politica como a que collocou um protestante no throno da Belgica, ou um archiduque austriaco no imperio do Mexico.

«Nenhuma d'estas soluções é hoje possivel em Hespanha. Nenhum de seus cidadãos póde aspirar a ser seu rei. Espartero poderia sê-lo no tempo em que ainda tinha nas mãos os louros de Luchana e o ramo de oliveira de Vergara. Hoje porem está decrepito, e carece de successão.

«Nenhum principe da familia real poderia substituir a rainha, como Filippe de Orleans uma republica federal. Esta fórma de republica é a que convém essencialmente ao nosso paiz. As republicas unitarias estão expostas ás dictaduras. A nossa historia é além d'isso a de uma nação confederada.

As revoluções não triumpham senão quando tem a audacia de affirmar o seu principio. Em 1830 tudo estava preparado para a republica em França. La Fayette encerrou-se no silencio e a monarchia triumphou. Em 1848 tudo estava preparado para a regencia. Ledru-Rollin levantou a voz e a republica triumphou.

«Unamo-nos para consolidar a nossa idéa e prevalecerá. Prevalecerá, porque nenhum do monarchicos comprometidos na revolução, ou progressistas ou conservadores, tem um candidato para substituir á monarchia de Isabel. Não tem tão pouco idéa alguma de vulto que oppor á republica victoriosa, e estamos certos de que o triumpho definitivo se acha reservado ás nossas idéas.»

—

PROVINCIA DO CEARA'.—Do relatorio do presidente, á assembléa provincial, fazemos os seguintes extractos:

Existem na provincia 143 cadeiras de ensino primario, sendo 98 do sexo masculino e 45 do femenino. A frequencia d'aquellas tem sido de 4,347 alumnos e a d'estas de 1,735, não incluindo a frequencia de 14 cadeiras, cujos professores não remetteram os respectivos mappas.»

« Desde o começo da guerra tem seguido, para os campos do sul:

Voluntarios da patria	1128
Guardas nacionaes designados	2135
14.° batalhão de infantaria	397
Corpo de policia	172
Voluntarios para o exercito	78
Recrutas para o mesmo	950
Disertores para o mesmo	15
Recrutas para a armada	231
Libertos	350
	5,462

« A provincia acha-se dividida em 33 termos, subdivididos em 112 districtos de subdelegados, por conseguinte temos 33 delegados e 198 supplentes, 112 subdelegados e 672 supplentes, total 1:015.»

« Judiciariamente divide-se a provincia em 15 comarcas, 33 termos e 112 districtos de paz.»

Esta provincia comprehende um bispado, devidido em 56 parochias e um curato, que é o de Soure. D'aquellas apenas 17 estão providas com parochos collados, que são: capital, Aquiraz, Quixeramobim, Acaracú, Baturité, S. Francisco, Aracaty, Sant'Anna, Granja, Viçosa, Icó, Santa Quiteria, Crato, Missão-Velha, Telha, Maguary e Barbalha.

[illegible]

ILEGÍVEL